Anno VII — Rio de Janeiro --- Domingo, 28 de Outubro de 1917 — N. 2.108

HOJE

O TEMPO — Maxima, 19,5; minima, [illegible]

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Não funccionaram

ASSIGNATURAS
Por anno .... 26$000
Por semestre .... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5283 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno .... 26$000
Por semestre .... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

DE SETE EM SETE DIAS

A ESMO

POBRE ATLAS!

— *Pobre Atlas "made in Germany"!...*

A CENSURA E O CASO DA CANHONEIRA ALLEMÃ

O SUAVISSIMO "INFORMADOR" GERMANICO — *A censura bem comprehendida é como a caridade, deve começar por casa...*

Em torno da nossa nova situação internacional

AS REQUISIÇÕES

E A LEI DA SALVAÇÃO PUBLICA

O deputado Josino de Araujo confia no patriotismo do povo e na probidade das autoridades militares

Estamos em guerra com a Espiolandia --- diz S. Ex.

A indicação do Sr. Mauricio de Lacerda, pedindo á mesa da Camara andamento ao projecto de requisições militares de 1912, projecto desde então esquecido no seio da commissão de constituição e justiça, recorda sem duvida a grande e victoriosa campanha da A NOITE contra o "Projecto monstro" e o nome do Sr. Josino de Araujo, que, em 2ª discussão na Camara, combateu com logica, elevação e patriotismo a passagem daquella lei. Mas agora que este projecto volta á scena parlamentar, como expressão das necessidades do momento, cumpre assignalar haver sido o mesmo apresentado numa occasião em que o militarismo triumphava na politica com os bombardeios de Manáos e da Bahia e com as desordens de Bello Horizonte, e conter disposições para o Exercito em manobras. Não será, portanto, de estranhar que, expurgado de certos absurdos, dadas as imposições do momento, aquelle projecto refundido mereça o voto do Congresso.

O Sr. Josino de Araujo, que, na sessão de 25 de julho de 1912, proferiu uma oração de combate ao "monstro n. 222", conseguindo impressionar a Camara, a ponto de, a requerimento do Sr. Nabuco de Gouvêa e de mais uma centena de deputados,

O Sr. Josino de Araujo

fazer com que o mesmo projecto fosse para o seio da commissão de constituição e justiça, que até hoje estuda a sua constitucionalidade, agora, mais de cinco annos volvidos, com a nação em reconhecido estado de guerra, nos emitte sua opinião sobre a volta daquelle projecto.

S. Ex., que nos recebeu com grande solicitude no seu gabinete de trabalho, não se desdiz dos fundamentos de seu combate parlamentar de 1912, de que muito se orgulha; não se arrepende daquelle combate ao "Projecto monstro", e acredita mesmo que na sua campanha prestou ao paiz um serviço que póde ser levado ao activo de sua existencia de homem publico. Salienta, porém, que o motivo principal da opposição foi a faculdade conferida ao Ministerio da Guerra de fazer requisições para simples manobras militares, "numa occasião precisamente (são palavras de S. Ex.) em que se faziam "as salvações" e em que o Exercito e o governo estavam inteiramente atolados na politica nacional".

— Dada essa circumstancia e outras disposições do projecto, que, por assim dizer, entregavam o paiz, mesmo em tempo de paz, ao Ministerio da Guerra, a quem foram conferidas até attribuições judiciaes de competencia do Supremo Tribunal Federal, qual fosse a de decidir em ultima instancia a avaliação dos bens requisitados, etc., a medida era perigosissima, razão por que o meu patriotismo me collocou ao lado dos que a impugnavam. Corrigido, todavia, o projecto dessas e de outras disposições analogas que lhe valeram o merecido titulo de "monstro", não terei a menor duvida em votar qualquer lei razoavel de requisições militares no momento actual, em que somos belligerante, si bem que eu entenda, em theoria, que esse instituto de requisições militares seja da esphera do Direito Internacional Publico, por isso que a nossa lei não poderá obrigar os paizes estrangeiros, tornando-se, assim, uma restricção opposta á nossa propria acção militar.

S. Ex. vae além: acha que para os nacionaes o projecto é dispensavel, e diz:

—E' dispensavel porque, de um lado, acredito no patriotismo do nosso altivo povo, que não recusará de maneira alguma seus serviços, generos e materiaes necessarios á defesa da patria, e, de outro lado, confio no criterio e na probidade das nossas autoridades militares, que não abusarão do poder em emergencias tão delicadas.

— V. Ex. tambem arguiu o projecto de inconstitucional... — recordámos.

— Esse vicio de inconstitucionalidade, no qual tambem incide um substitutivo apresentado muito mais tarde pelo Sr. Gonçalves Maia, e que é caracterisado pela indemnisação posterior á requisição, e não previa, como manda o art. 72 da Constituição, em seu parag. 17, si não me engano, não póde ser agora invocado em face da guerra, em que deve predominar a "lei da necessidade" pelo principio do "salus populi". As constituições são feitas para a organisação e não para a destruição da patria. Regulam as relações de direito publico interno. Querer applical-as ás relações de direito internacional, é o mesmo que se pretender curar uma ferida com a applicação externa e local de uma pilula... A guerra presente póde autorisar o confisco, que, no entanto, a Constituição repelle; e, não devemos esquecer que estamos em guerra com a "Espiolandia" e que a decretação de tal medida póde vir a ser necessaria no interesse da propria conservação nacional.

Antes de concluir desse modo sua palestra, o Dr. Josino de Araujo teve occasião de frisar a importancia de certas disposições que se acham contidas no projecto das requisições, taes como as que se referem á estatistica de vehiculos e de producção. S. Ex. refuta de grande alcance esse trabalho estatistico, achando, porém, que do mesmo se póde occupar o Ministerio da Agricultura ou outro ministerio civil, á requisição das pastas militares, no caso destas ultimas não preferirem tomar a iniciativa especial de tão relevante trabalho de guerra.

A nobre e energica attitude dos mineiros

Palestra com o Sr. Carvalho de Brito

BELLO HORIZONTE, 28 (Serviço especial da A NOITE) — O Dr. Carvalho de Brito, ex-secretario do governo do Dr. João Pinheiro, nome cercado de invejavel prestigio em todo o Estado, solicitado por mim, disse o seguinte:

"O governo cumpriu o seu dever, declarando guerra á Allemanha. Novos horizontes se nos rasgam, de agora em deante. O Brasil, com consciencia da sua missão historica nesta parte do continente, vae, mais uma vez, affirmar-se como nação. Cumpramos todos os nossos deveres, assumindo com austeridade a attitude a que fomos arrastados pela logica dos acontecimentos. As provações da guerra irão reagir sobre o povo, tornando-o cada vez mais digno do nosso territorio. Confio nas energias civicas dos mineiros, tantas vezes affirmadas na historia de nossa formação. Não haverá mineiro que deixe de offerecer o seu sangue, si necessario, á defesa de nossa soberania. Affirmamos nossa nacionalidade e havemos de contribuir com o nosso sangue para a grande guerra, com a mesma exuberancia com que estamos contribuindo com manganez do nosso sólo para o aço dos canhões."

Na Independencia da Syria

Uma palestra emocionante

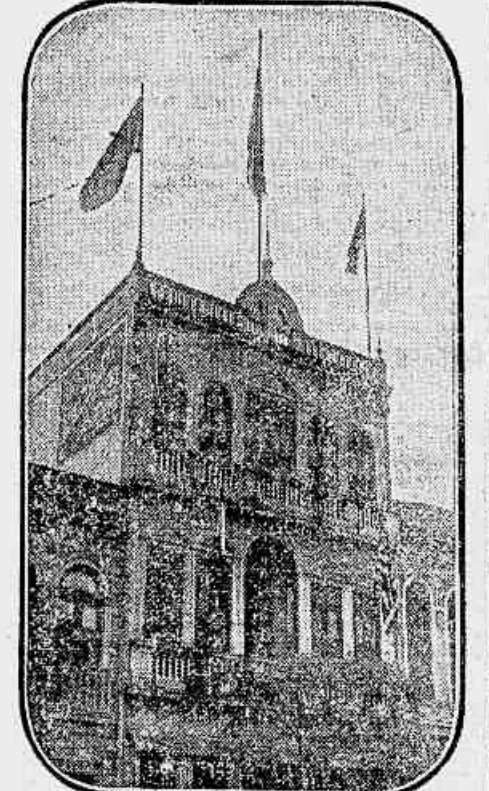
Mastros esguios espetando o ar e as bandeiras dos paizes alliados a tremular galhardamente aos ares nebulosos da manhã de hoje, chamaram-nos a attenção, ao passarmos pela praça da Republica.

Uma porta do predio embandeirado, completamente aberta, permittiu que os nossos olhos avidos de jornalistas devassassem, numa indiscreção criminosa, uma parte do seu interior. Era um longo corredor onde numerosos homens gesticulavam com exuberancia, articulando, num linguar confuso, palavras que não lográmos entender.

Resolvemos galgar as escadas e penetrar a casa. Aquelle grupo de homens era composto de subditos syrios, ali reunidos para tratar da attitude da colonia em face do conflicto teuto-brasileiro.

Mais algumas informações e chegámos á conclusão de que as pessoas com quem conversavamos eram socios da Independencia da Syria, cujo presidente, Pichara Boueri, fazendo-nos sentar, entreteve comnosco alguns minutos de palestra.

—Eu sou syrio — disse-nos Pichara — mas ha trinta annos piso o abençoado sólo brasileiro. que é o berço de meus filhos. Amo o Brasil como á minha propria Patria e creio, nestas minhas palavras, estar traduzindo os sentimentos da colonia a que pertenço.

Todos nós, si o Brasil necessitar, derramaremos pela bombridade do paiz o sangue que está em nossas veias.

O predio onde funcciona a "Independencia da Syria"

E apontando para um rapazola que entrava, na occasião, Boueri disse-nos:

—Converse com esse moço, Jacob Tobias, que é brasileiro e filho do syrio Tobias Antonio, aqui residente ha 23 annos.

O joven Jacob não nos deu tempo de lhe dirigirmos a palavra.

—Irei para a guerra, disse, cheio de um enthusiasmo de moço que lhe enchia de brilho os grandes olhos negros, irei para a guerra bater-me pelo Brasil, que é minha Patria, com a maior satisfação!

O pae, o velho Tobias Antonio, levantou-se cheio de orgulho, empertigou o corpo alquebrado pelos annos, tirou da cabeça nevada o grande chapéo de panno, e deixou irromper da brancura aspera de seus bigodes, forte, brilhante, enthusiastico, o grito de: "Viva o Brasil!".

E o grande grupo de syrios correspondeu com vehemencia ao grito de enthusiasmo partido do peito daquelle velho syrio amigo do Brasil.

O enthusiasmo a bordo dos navios que entram

Um aspecto do nosso porto nesses dous ultimos dias e que não póde dispensar registo, ligeiro embora, é o que têm offerecido os navios nacionaes e estrangeiros que aqui aportam, ignorantes ainda de que o Brasil esteja em estado de guerra com a Allemanha. As scenas de curiosidade impaciente que se manifestam a bordo de todos esses navios testemunham de sobra a alegria com que nacionaes e estrangeiros, passageiros e tripolantes, apreciam o passo decisivo da nossa politica externa. Foi o que ainda hoje verificámos a bordo do "Sirio", do "Itaituba" e do "Desejado", cuja officialidade recebeu a nova com grandes signaes de enthusiasmo.

O enthusiasmo em Pernambuco

As tripolações dos ex-allemães

RECIFE, 28 (A. A.) — O torpedeamento do "Macau" continua a despertar as mais vivas manifestações patrioticas. Realisou-se uma conferencia reservada entre o Dr. Manoel Borba, governador do Estado, general Joaquim Ignacio, inspector da região, o capitão do porto, e o commandante da Força Publica, na qual foram tomadas varias deliberações de caracter reservado, uma dellas visando principalmente o paquete "Leopoldina", ex-"Blucher", em cujo bordo estão concentradas todas as tripolações dos navios ex-allemães, em numero approximado de 750 homens. Seguiu para bordo daquelle paquete um contingente de 50 praças. Por ordem do capitão do porto tambem seguiram para bordo do "Leopoldina" 100 marinheiros retirados das guarnições do "Floriano" e do "Benjamin Constant".

O capitão do porto conferenciou com os commandantes das unidades de guerra surtas neste porto. O general Joaquim Ignacio, inspector da região, publicou uma patriotica ordem do dia acerca do torpedeamento do vapor "Macau". O Comité Pró-Patria annunciou um comicio que não se realisou, a pedido do governador do Estado e do general Joaquim Ignacio, afim de evitar manifestações excessivas. E' grande o movimento de povo na cidade, estacionando em frente aos jornaes centenares de pessoas que lêm os telegrammas affixados; á noite os cafés têm tido grande movimento, sendo de vez em quando executado, sob vivas acclamações, o Hymno Nacional, e tambem a Marselheza.

Os espiões

Foi apprehendida a estação radiotelegraphica

A policia apprehendeu os apparelhos componentes da estação radiotelegraphica clandestina da rua das Laranjeiras n. 53, estação que estava funccionando ha cerca de dous mezes.

Na communicação da policia, fornecida aos jornaes sobre essa diligencia, accentuou a autoridade o facto de ter feito essa diligencia mesmo antes da noticia de hontem ter sido publicada.

Não precisamos esclarecer melhor o facto sinão dizendo que A NOITE, ha cerca de dous mezes havia dado a noticia da estação clandestina, com a mesma prova photographica de hontem.

Um almirante que larga a penna para empunhar a espada

O Sr. almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha, recebeu do contra-almirante reformado José Carlos de Carvalho o seguinte telegramma:

"Obedecendo leis especiaes tempo de guerra cabe dever participar V. Ex. que me retirei da imprensa declinando da honra de redactor-chefe do "Brasil Ferro Carril" e apresentar-me governo e aguardar suas ordens nesta occasião em que o Brasil espera que cada um cumpra o seu dever. Saudações."

Nos acampamentos militares

O general Silva Faro, em boletim de hoje, de seu commando, mandou publicar, para conhecimento da tropa, o telegramma que lhe enviou o ministro da Guerra, communicando ter o Congresso approvado e o governo sanccionado a resolução reconhecendo e proclamando o estado de guerra iniciado pelo imperio allemão contra o Brasil.

A impressão causada na Italia

ROMA, 27 (A. A.) (Retardado) — A resolução tomada pelo Brasil declarando-se em estado de guerra com a Allemanha, produziu profunda sensação em toda a Italia. Com viva satisfação a Italia vê o Brasil seguir o caminho que a defesa dos seus brios lhe traçou, formando ao lado das nações da Entente.

A "Idea Nazionale" diz que a participação do Brasil na guerra dá-se justamente quando o inimigo procura quebrar o circulo de ferro que o ameaça, o que demonstra a bella confiança do mundo inteiro na **victoria definitiva da santa causa da Entente.**

O povo de Osorio de Almeida

Do Osorio de Almeida, em Minas, recebemos hoje este telegramma:

"Indignados com a barbaridade allemã, por mais esse acto de nefanda covardia, vimos, brasileiros honrados, protestar contra a vilania tudesca, affrontando a querida patria. — Dr. Julio Fiuza, capitão Altino Mattos, Olivier Camargo, Aldemar Barbosa, Paulino Miranda, Recemvindo Mattos, José Ferreira dos Santos".

O comité de economia nacional

O fomento da nossa producção agricola e industrial e a liga economica contra a Allemanha

Palavras do Sr. Dr. Pereira Lima

Dentre as medidas que o governo da Republica, depois da reunião ministerial de hontem, resolveu pôr em pratica, segundo publicámos em nosso segundo "cliché", tambem de hontem, destacam-se, além das que se referem ao fortalecimento das nossas forças navaes e militares, á vigilancia contra a espionagem, ao internamento das tripolações dos navios ex-allemães na ilha Grande, á emigração do ouro, á censura dos jornaes na parte relativa a assumptos militares, a que crêa um "comité" para tratar dos problemas relativos á producção agricola e industrial brasileira. Esse "comité", como já é saibdo, ficou constituido de expoentes das classes productoras e conservadoras do paiz, isto é, de representantes autorisados do nosso commercio, lavoura e industria, como sejam os Srs. Miguel Calmon, Eduardo Cotrim, da Sociedade Nacional de Agricultura; Pereira Lima, da Associação Commercial do Rio de Janeiro; Osorio de Almeida e Julio Ottoni, do Centro Industrial; e Ramalho Ortigão, da Liga do Commercio.

Tratando-se de uma commissão a que estão ligados os mais altos interesses economicos do Brasil, procurámos ouvir alguns de seus membros sobre o que pretendem fazer no desempenho das funcções que lhes confiou o nosso governo.

O Sr. Pereira Lima

O primeiro, dentro os membros do "comité" de economia nacional, a ser intervistado por nós foi o Dr. Pereira Lima, presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro.

— Por emquanto nada tenho a dizer, mesmo porque, da minha escolha para o "comité" hontem constituido depois da reunião ministerial no Cattete só tive conhecimento pela leitura dos jornaes. Ainda não recebi communicação official. Colhido de surpresa, não formulei ainda o que A NOITE me pede: o meu programma. Nem sei mesmo si deva ter um programma, porque, com certeza, o "comité" vae deliberar em commum accordo, vencendo sempre as idéas que mais interessem á vida actual do paiz. Creio, entretanto, que o intuito do governo é adoptar entre nós as mesmas medidas que a Inglaterra, depois de declarada a guerra, adoptou com relação á industria, agricultura e commercio britannicos, fomentando prodigiosamente a producção daquellas e evitando possiveis explorações nas compras que o governo venha a fazer. Na Inglaterra o governo britannico conseguiu fazer economias consideraveis, immensas, pondo um termo ás explorações a que me refiro, com a creação de um corpo de agentes commerciaes, que, por conta da administração publica, compram directamente do productor. Assim, desapparece o intermediario perigoso, não o intermediario honesto e operoso, sempre indispensavel ás classes productoras e consumidoras, mas o intermediario comilão e explorador, que, em geral, é uma ave de arribação. Penso tambem que devemos empregar os nossos melhores esforços no sentido de fazer com que as relações commerciaes entre os Estados Unidos e o Brasil sejam as mais estreitas possiveis.

Eis ahi o que, como membro do "comité", para o qual me designou a generosidade do governo, penso devamos fazer. Isso, porém, não é um programma: são apenas algumas idéas esposadas por todos os brasileiros.

O Sr. Pereira Lima alludiu, em seguida, a medidas energicas que devem ser tomadas com relação aos bancos inimigos que operam entre nós.

Fizemos-lhe a ultima pergunta: O Brasil poderia fazer parte da liga economica dos alliados, contra a Allemanha, liga que, conforme se propala, vae ser organisada depois da guerra?

O Sr. Pereira Lima respondeu-nos com firmeza:

— Como paiz alliado, o Brasil terá forçosamente que tomar parte no Congresso da Paz. Já estou a ver — abro aqui um parenthesis, para dizel-o — a figura gloriosa do conselheiro Ruy Barbosa defendendo, como representante do Brasil, e como o primeiro dentre os primeiros, a causa da civilisação, do direito, da humanidade, no seio de todas as nações solemnemente representadas. Pois bem: si nesse Congresso de Paz ficar resolvida a liga economica dos alliados contra a Allemanha, nós, brasileiros, só poderemos lucrar, em todos os pontos de vista, si nos curvarmos á deliberação vencedora.

Os jornaes francezes continuam a commentar o gesto do Brasil

PARIS, 28 (Havas) — A imprensa franceza é unanime em saudar, com phrases enthusiasticas, a entrada do Brasil na guerra, glorificando o novo alliado.

Salientando que o Brasil, enveredando pelo caminho que a honra e os interesses lhe traçaram, se declara resolutamente contra a Allemanha, os jornaes manifestam a opinião de que a adhesão da Republica sul-americana, além de assignalar a derrota definitiva da influencia allemã do outro lado do Atlantico, promette consequencias consideraveis, não apenas de alto valor moral, mas tambem pratico, porque as forças materiaes e as fontes enormes de riqueza de que dispõe o novo belligerante pesarão multissimo na reorganisação do commercio mundial depois da guerra.

Congratulações com o Sr. Wencesláo

O Sr. presidente da Republica continúa a receber desta capital e de todos os pontos do paiz centenas de despachos telegraphicos de congratulações pela attitude do governo brasileiro no caso do torpedeamento do "Macau".

Hoje S. Ex. recebeu, além de muitos outros, o seguinte:

"Exmo. Sr. presidente da Republica — Saudam V. Ex., pelo nobre, energico e altamente patriotico decreto assignado declarando guerra inimigos insaciaveis do mundo civilisado e da nossa querida patria — Rubem Tavares, José Ricardo de Moura, Alvaro Lino de Siqueira, Hildebrando de Carvalho, Julio Gurgel de Souza, Dr. João Maria de Almeida Portugal, Ivan d'Artóe, Francisco Vallin, Pedro Fonseca, José Ferreira de Araujo, Julio Moura, Alvaro Siaines de Castro e Aurelio de Figueiredo, funccionario da secretaria da Viação."

O Ministerio da Marinha em actividade

O Sr. almirante ministro da Marinha passou todo o dia de hoje em seu gabinete de trabalho, cercado do pessoal do seu gabinete e em companhia de almirantes e officiaes chefes dos diversos departamentos da administração da Marinha, com os quaes o Sr. almirante Alexandrino combinava e determinava ordens de caracter urgente e reservado.

O enthusiasmo da mocidade de Caethé

CAETHE' (Minas), 28 (Serviço especial da A NOITE) — A mocidade caethéense, enthusiasmada, percorreu as ruas desta cidade, empunhando o pavilhão nacional e as bandeiras dos alliados. A frente do prestito iam duas bandas de musica. Foram erguidos vivas ao governo, que soube declarar e reconhecer o estado de guerra imposto pela Allemanha, aggredindo-nos novamente, com o torpedeamento do "Macau". A mocidade de Caethé protestou, assim, contra a pirataria allemã, declarando-se, em discursos diversos, prompta a derramar seu sangue em defesa da patria.

O governo de Minas

BELLO HORIZONTE, 28 (Serviço especial da A NOITE) — O Dr. Delfim Moreira acaba de telegraphar ao Dr. Wencesláo Braz, presidente da Republica, reaffirmando a S. Ex. completa solidariedade do povo mineiro na actual emergencia. Sei que o governo deste Estado vae tomar todas as providencias que sejam reclamadas pelo desenvolvimento dos acontecimentos.

Ecos e novidades

A nossa população, na sua grande maioria, ficou hoje privada de carne verde.

A pouca que appareceu foi vendida por 1$200 e 1$300 o kilo, tendo os açougueiros elevado tambem o preço da carne de porco, que de 1$500 passou a ser vendida a 1$700!

E essa situação, como tudo indica, vae aggravar-se ainda mais amanhã, si o governo, agora armado de poderes excepcionaes, não se resolver a acabar de vez com a exploração que se vem fazendo, desde algum tempo, em torno do commercio da carne.

Não é possivel que na grave situação em que nos encontramos, voltada a attenção do governo para assumptos delicadissimos, que exigem estudo ponderado, se permitta que exploradores deem pasto á sua ganancia, tornando mais afflictiva a vida das classes menos abastadas.

O governo deve pôr em execução, quanto antes, medidas repressivas desse abuso, cuja extensão, cada vez maior, poderá ser motivo para acontecimentos que, neste momento, devem ser evitados a todo transe.

E isso as autoridades, em face da nossa situação actual, farão sem duvida.

* * *

A pilheria que vamos repetir aqui é bastante antiga e multissimo conhecida; mas, por ter muito espirito, nunca envelhece e sempre é lida ou ouvida com prazer. Um medico, num grande hospital, deu a um empregado a lista dos mortos daquelle dia, para a remoção dos leitos para o cemiterio. O encarregado do serviço foi retirando os cadaveres, até que chegou a uma cama, na qual se sentou o corpo em que elle havia tocado. O empregado não se deu por achado e mandou que mettessem tambem na carroça aquelle "cadaver".

— Mas eu não estou morto — protestou o outro.

— Cale-se, seu estupido — respondeu-lhe o nobre funccionario. Você quer saber mais do que o doutor?

Para esse empregado do hospital a palavra do medico valia mais do que todas as verdades. Imagine-se o seu espanto, o seu profundo assombro, si soubesse que acima da palavra, não de um medico, mas de uma junta medica, constituida por tres doutores, ha um outro poder, uma verdade mais verdadeira! O pobre do homem talvez perdesse o juizo e nunca chegasse a crer em tal. Este caso, porém, que vamos relatar, prova que uma junta medica não vale nada, quando um poder mais alto se levanta. Eis a historia, veridica em todos os seus pontos: na Saude Publica foi organisada uma junta para proceder ao exame medico na pessoa do nosso ministro plenipotenciario no Mexico, que havia requerido aposentadoria. Os tres esculapios examinaram, observaram, viram, ouviram, auscultaram e deram o seu laudo: o ministro estava perfeitamente bem de saude e podia continuar, sem nenhum inconveniente, a trabalhar na nossa diplomacia. Conhecido o resultado do exame, o Sr. Carlos Seidl dirigiu-se á junta e disse lhe:

— Meus amigos, o ministro está incapaz de trabalhar e o laudo deve ser reformado. O ministro do Brasil é um homem doente e está invalido. Quem lhes manda dizer isto é o governo...

A junta reuniu-se novamente e assignou novo laudo, declarando que o Sr. ministro está invalido.

Nota illustrativa — Esta aposentadoria vae custar ao Thesouro setenta e tantos contos annuaes. Mas, em compensação, deixa uma vaga de primeirissima ordem...

O CINEMA-ROMANCE

O "Ravengar"

Dos romances cinematographicos produzidos até agora, parece-nos que o mais intenso, o mais interessante é o "Ravengar", cujo enredo foi desenvolvido em "film" pela importante fabrica Pathé-Nova York. São doze os episodios que o compoem, todos empolgantes, desde o primeiro, que produz desde logo a mais forte impressão, quer no leitor do romance, quer no espectador do "film".

Chamamos para esse romance, cuja publicação estamos a iniciar, a attenção dos nossos leitores, que terão nelle um passa-tempo muito agradavel. Os dous primeiros episodios serão exhibidos nos cinemas Pathé e Ideal no proximo dia 1º de novembro.

NOTICIAS DE PORTUGAL

A greve dos estudantes — Commemorando as victimas do absolutismo

LISBOA, 28 (Havas) — O governo resolveu que só tomará conhecimento das reclamações dos estudantes em greve depois que os mesmos voltarem a frequentar as respectivas aulas.

LISBOA, 28 (Havas) — Com um imponente cortejo civico organisado pela commissão respectiva, foram hoje inauguradas lapides commemorativas na casa em que residiu Gomes Freire, e no local em que foram queimados onze dos seus companheiros.

Morre na Hespanha um pintor brasileiro

S. PAULO, 27 (A. A.) (Retardado) — Falleceu em Hespanha o pintor paulista Sr. Mario Villares Barbosa.

Uma molestia intestinal a bordo de dous navios

A Saude do Porto fez internar hoje no hospital de S. Sebastião o radiotelegraphista e o machinista do vapor francez "Provence", atacados de infecção intestinal e pneumonia grippal respectivamente.

— Pela Saude do Porto foram hoje internados na Santa Casa da Misericordia onze tripolantes da galera "Svartskog", todos com infecção intestinal.

Policia versus justiça

Um habeas-corpus desrespeitado

CURITYBA (Paraná), 27 (Serviço especial da A NOITE) — Hontem, por motivo de desrespeito da parte da policia á ordem de "habeas-corpus" em favor de João Ruas, que tomou parte no movimento do Contestado, houve um incidente entre o advogado Napoleão Lopes e o chefe de policia, resultando disso forte troca de palavras em plena rua Quinze de Novembro, originada por ter esse advogado resistindo ás ordens illegaes da policia. —(Retardado).

A GUERRA

O golpe teutonico contra a Italia

As derrotas allemãs do Aisne e da Flandres e a demissão de "herr" Michaelis

A linha italiana no alto Isonzo — o traço mais forte — em que os austro-allemães tomaram a offensiva, vendo-se tambem o valle do rio Indria, por onde elles pretendem invadir as planicies da Friulia

O golpe theatral preparado em Berlim contra a Italia com aquella minucia de detalhes que é um dos segredos dos custosos successos allemães está em pleno desenvolvimento. A offensiva austro-allemã estende-se por todo alto Isonzo, desde a região de Gorizia ao Plezzo, numa frente de meia centena de kilometros e através de um dos chamados "corredores" que a Austria deixou abertos sobre a Italia, quando a este paiz conseguiu impôr uma paz precaria. O valle do Indria é, com effeito, um verdadeiro corredor que vae dar ás planicies da Friulia. Os austro-allemães lançaram por ali o seu ataque inicial e, operando com massas formidaveis, como é seu costume, alcançaram um successo com o qual julgam assombrar o mundo. O golpe desferido contra a Italia, apanhando Cadorna num ponto fraco da sua frente — pois o ultimo avanço dos italianos no planalto de Bainsizza, deslocando rapidamente a linha de batalha para o oriente desorganisou momentaneamente o dispositivo defensivo do sector — talvez não venha a dar os resultados sonhados em Berlim e incutidos no espirito fraco do imperador Carlos I. A brecha aberta pelos austro-allemães na frente italiana pode fechar-se de um momento para outro, ou pela resistencia dos exercitos de Cadorna, que tantas provas de bravurra e de efficiencia têm dado, ou pela necessidade que se venha a crear para os allemães de abandonarem os austriacos para a si mesmos se defenderem, pela offensiva dos alliados na frente occidental.

Do que não resta duvida é que a actual offensiva germanica no Isonzo, embora entregue á proficiencia tactica de von Mackensen, tem mais intuitos politicos que militares. A intriga allemã, por um trabalho longo e habil, provocou uma crise interna de certa gravidade, pela desaggregação do bloco em que se apoiava o gabinete Boselli. Ha quem attribua a Giolitti, o velho politico obcecado pela grandeza da Allemanha, a direcção da campanha que vem de terminar com a demissão do ministerio e ha tambem quem veja nessa campanha, a que um certo grupo de socialistas suspeitos deu toda a sua força, pronunciadas tendencias de um pacifismo extemporaneo. O rei Victor Manoel, mesmo apezar da grave situação militar, veiu a Roma e deve-se esperar até amanhã a solução da crise politica pela constituição de um gabinete mais forte e, si é possivel, mais disposto a proseguir na guerra. E, resolvida a crise politica, todo o esforço tenderá para aparar e revidar o golpe que os austro-allemães estão descarregando.

Mas a situação para a Allemanha já não é a mesma de outros tempos. Enquanto ella faz esse esforço contra a Italia, soffrem as suas forças duas formidaveis derrotas: uma no Aisne e outra na Flandres e um revés importante, obrigados que foram a recuar em Riga.

A victoria franceza no Aisne é talvez a mais brilhante dos alliados desde janeiro. Os francezes deram um grande passo na direcção de Laon, conquistando aos allemães terreno numa profundidade de doze kilometros, numa frente approximadamente de trinta, fazendo mais de 12.000 prisioneiros e tomando 120 canhões. O terreno conquistado comprehende todo um dispositivo defensivo, que se apoiava no forte de Malmaison e abrangia uma área extensa, coberta de cotas elevadas, que defendiam Laon pelo sul. Na Flandres, a derrota soffrida pelos allemães não é muito menor. As tropas de von Arnim começam já agora a descer pelas encostas orientaes das famosas cristas de Ypres, das quaes apenas possuem a parte meridional, apoiada em Lille. Todas as demais alturas e parte da floresta de Houthoulst estão já nas mãos dos inglezes e francezes. O lago artificial creado pela ruptura dos diques, ha tres annos, ao sul de Dixmude, vae sendo rodeado pelos francezes. E a situação torna-se ali tal que já se annuncia como imminente uma grande retirada allemã em toda a Flandres, sendo que a offensiva do Isonzo não teria mesmo outro fim que o de contrabalançar a má impressão que vae causar a retirada da Flandres...

Politicamente a situação não é melhor para a Allemanha. Herr Michaelis acaba de renunciar, isto é, o kaiser foi obrigado mais uma vez a dobrar-se á vontade da maioria do Reichstag e a mudar de chanceller. Nem dous mezes poude Michaelis sustentar-se no governo, embora apoiado pelo kronprinz e pelos "junkers". E isto é um symptoma alarmante para o prussianismo, e que demonstra a enorme evolução feita pelo povo allemão nestes ultimos tempos e os seus esforços para conquistar a liberdade que o kaiserismo pretende cercear-lhe.

Os austro-allemães retomaram Gorizia

AMSTERDAM, 28 (Havas)— Telegram ma official de Vienna annuncia que as forças austro-allemães tomaram Gorizia, estando os italianos se retirando através do Isonzo.

O chanceller Michaelis renunciou

AMSTERDAM, 28 (Havas) — Os jornaes berlinenses, da noite, annunciam a demissão do chanceller do Imperio, Sr. Michaelis.

NO AR

Os jornaes de Berlim e o fracasso do ultimo «raid» de Zeppelin»

PARIS, 28 (A NOITE) — Afinal os jornaes allemães, embora vagamente, começaram a commentar o fracasso do ultimo "raid" de "Zeppelin".

O "Lokal Anzeiger" attribue o fracasso á neblina e ao vento que impediram aos dirigiveis seguir um rumo certo. E, sem esconder o seu odio pelos inglezes, accrescenta: "Felizmente não foram os inglezes, mas sim os francezes que derrubaram os nossos dirigiveis".

A isto responde o "Petit Parisien": "A intriga do Jornal de Berlim é inutil: nós, alliados, não fazemos questão de que um ou outro paiz se saliente. Contentamo-nos com os resultados. Agora si os allemães preferem as balas francezas, podem voltar...".

Mais um hydroplano austriaco destruido

ROMA, 28 (A NOITE) — Um torpedeiro italiano recolheu no Adriatico os cadaveres de dous aviadores austriacos e os restos de um hydroplano incendiado. Trata-se, segundo está averiguado, de um terceiro apparelho inimigo derrubado no decorrer dos ultimos combates.

A SITUAÇÃO NOS IMPERIOS CENTRAES

A situação na Allemanha peora de dia para dia

NOVA YORK, 28 (A NOITE)—Informam de Washington que o ministro dos Estados Unidos na Suissa, Sr. Stowel, actualmente licenciado, visitou o presidente Wilson ao qual declarou que a situação militar, social e economica da Allemanha peora de dia para dia, visto que ella está completamente impossibilitada de se abastecer. Póde-se pois, prever para breve a derrocada definitiva, que começará ou nas linhas de frente, pela recusa dos soldados em combater,ou no interior do paiz,por uma revolução.

O Sr. Stowel elogiou o governo da Suissa que, com energia, mantem a neutralidade, embora os espiões allemães pullulem no seu territorio.

A fome na Austria toma proporções nunca vistas

NOVA YORK, 28 (A NOITE) — O "New York Times" recebeu longo telegramma do seu correspondente em Roma, em que reproduz um artigo documentado do "Corriere della Sera", de Milão, provando que a situação na Austria peora de dia para dia e que diariamente ha disturbios provocados pela falta de generos alimenticios.

EM TORNO DA GUERRA

Buscas em «L'Action Française»

PARIS, 28 (Havas) — Por ordem superior foi dada busca, durante a noite, nos escriptorios de "L'Action Française", jornal dirigido pelo Sr. Léon Daudet.

O «Caprera» a pique

LISBOA, 28 (A. A.) — O consul de Portugal em Las Palmas communica que um submarino allemão torpedeou o navio italiano "Caprera", nas proximidades de Casa Blanca. Faltam outros pormenores.

O serviço de ambulancia em aeroplano

PARIS, 28 (Havas) — Terminaram com resultados satisfactorios as experiencias do invento do deputado Dr. Doizy para o serviço de ambulancia nos campos de batalha, por meio de aeroplanos.

Esses apparelhos serão brevemente utilisados na frente do Aisne.

Communicado inglez

LONDRES, 28 (Havas) — Communicado da manhã de hoje, do marechal Sir Douglas Haig:

"Durante a noite melhorámos ligeiramente as nossas posições na visinhança da estrada de ferro de Ypres a Roulers.

As tropas belgas levaram a effeito, na noite de ante-hontem para hontem, uma incursão feliz ao norte de Dixmude, capturando dezeseis prisioneiros e uma metralhadora.

Pela manhã de hontem, ainda os belgas, operando de accordo com os francezes, conseguiram atravessar os terrenos inundados e occuparam a peninsula de Nerchem, nos arredores de Vijfhuizen."

A Legião Estrangeira distinguida pelo general Pétain

PARIS, 28 (A. A.) — O general Petain concedeu os cordões vermelhos de honra ao regimento de Legião Estrangeira, que muito se distinguiu nas linhas da frente.

O fracasso da offensiva austro-allemã

ROMA, 28 (A. A.) — Os jornaes desta capital affirmam que a impotencia dos austro-allemães converteu a offensiva na frente italiana em um triumpho decisivo para as armas italianas.

Novo avanço dos francezes

PARIS, 28 (A. A.) — As forças anglo-francezas conseguiram realisar um novo avanço de dous kilometros sobre uma frente de quatro kilometros, correndo como certo que foram occupadas as povoações de Verdrendesmes, Ashmot, Merckem e Kippe.

Dê-se; mas que ladrão!

MAIS PROVAS

E', de véras, um aborrecimento, quando se tem tanta couza séria em que pensar, estar perdendo tempo com o Sr. Amaro Cavalcanti. Mas os seus amigos são imprudentes.

Ainda ante-hontem, quando se ia discutir a declaração de guerra, em uma sessão cuja ata devia ficar limpa de qualsquer preocupações inferiores, um desses amigos empreendeu ainda uma vez a defeza do Sr. Amaro. E disse que o fazia porque a honra deste havia sido "vilmente caluniada". Para isso pediu que se transcrevessem nos anais da Camara os dois documentos, que o Sr. Amaro Cavalcanti publicou em sua defeza.

Ora, quando o Sr. Amaro queira provar que não merece o epiteto que Floriano lhe lançou, eu não tenho nada com isso. Nunca entrei na apreciação de saber si o epiteto era justo ou não.

Quando, porém, o Sr. Amaro diga ou faça dizer que o seu telegrama não existiu e não existiu o despacho de Floriano, eu sou forçado a opôr-lhe embargos. Já o fiz de modo decizivo, dando o testemunho de duas outras pessôas, que viram, leram e copiaram o aludido documento.

E' uma questão de fato. As duas testemunhas que eu trouxe são absolutamente dezinteressadas. Entre nós trez não ha nenhum laço de dependencia politica ou pessoal. Não se compreende porque elas atestariam uma couza falsa e atesta-la-iam de um modo ainda mais forte do que eu, porque eu me limitei a vêr e elas, não só viram, como copiaram o documento.

Mas ha melhor.

Na sessão da Camara em que se discutiu a *vil calunia* houve um cazo interessante. Varias pessôas apelaram para o General Abreu. Ele disse então, textualmente:

"O telegrama não se entende com o Sr. Amaro Cavalcanti."

E' o que está na ata de sexta-feira ultima.

A afirmação é digna de nota. Ela prova que sempre ha o famozo telegrama, pois que o General Abreu a ele se refere. Trez pessôas o viram *assinado pelo Sr. Amaro*. Assim, si o General viu outro, que não tinha essa assinatura, não é desse que se trata.

Da sua fraze, porém, o que se parece depreender é que o General acha que a fraze "que ladrão!" não se entende com o Sr. Amaro.

Si os amigos deste tivessem enveredado por ai, eu nada teria que opôr-lhes, porque — como acima disse — não discuto a justiça ou injustiça da afirmação de Floriano, e sim a materialidade do fato de ter este escrito aquele pezado conceito.

E' dificil imajinar que em um telegrama onde só havia a assinatura do Sr. Amaro, fazendo pressão para receber imediatamente uma certa sôma, o despacho de Floriano se referisse, não a ele, mas ao Papa, ao Bey de Tunis ou ao Sultão da Turquia. .

Em todo cazo, ou o General Abreu não se refere ao telegrama assinado pelo Sr. Amaro e, nesse cazo, não é do que S. Exc. viu que se está tratando; ou é a ele que S. Exc. se refere, embora achando que Floriano aludia a outra pessôa e, neste cazo, o seu depoimento vem confirmar a existencia do telegrama. E' o essencial.

Si a prudencia e as tranzijencias de varias especies não emudecessem tantas bôcas e apagassem tantas memorias, as testemunhas seriam numerozissimas.

No Senado, quando se discutiu a nomeação do Sr. Amaro Cavalcanti para o Supremo Tribunal, o telegrama famozo andou de mão em mão. Teve-o nas suas o Sr Ruy Barboza, que o viu, que o examinou Que o viu, que o examinou e que achou que o Marechal Floriano não tinha o direito de se exprimir como se exprimiu contra o Sr. Amaro.

Isso, porém, é outro ponto a discutir. O essencial é que o Sr. Ruy Barboza, que, para gloria do Brazil, ainda está vivo e cuja memoria é de um vigor bem conhecido, teve ocazião de examinar o celebre documento.

Assim, os que acham Floriano justo e os que o acham injusto, aqueles mesmos que dezejam desviar do Sr. Amaro o terrivel epiteto, todos acabam por confessar que o documento existiu.

A defeza do Sr. Amaro consistiu na publicação de uma carta e uma certidão.

A carta não prova nada. Ela diz: *"Já lhe oficiei acerca da quantia necessaria ás despezas. Confio..."*

Esse "confio" seguido de reticencias estraga tudo. Confia em que? Confia que ele se contentará? Confia que ele achará bastante? Confia que ele não exajerará as suas pretenções? — Tudo é licito supôr naquelas reticencias... Sabe-se apenas pela carta que uma quantia foi enviada. Quanto? Por onde? Por que verba? — A carta não diz.

A certidão é um prodijio de astucia; mas só para enganar papalvos.

Em regra, das despezas de carater confidencial, *de que os interessados não podem prestar contas*, não fica nenhuma declaração nas repartições. E não deve ficar. Si, por exemplo, o Governo manda uma certa sôma para um ministro distribui-la á imprensa estranjeira, não faz essa sôma figurar no protocolo dos papeis expedidos, porque o ministro não poderia prestar contas do emprego do dinheiro. Assim, mesmo que o Sr. Amaro tivesse sido pago por alguma verba rezervada do Ministerio do Exterior, nenhuma certidão lhe podia ser dada desse fato.

Mas bem certamente não foi por aí que ele recebeu o que tanto pediu. As verbas do Ministerio do Exterior não comportariam a sangria.

No tempo em que o Marechal Floriano recebeu a intimação do Sr. Amaro, sempre que havia alguma grande despeza a executar, ela se fazia pelas verbas militares, para as quais a faculdade de abertura de creditos era ilimitada. E escriturava-se tudo de um modo qualquer, mais ou menos fantazista. De mais, havia o Banco do Brazil, sob as ordens do Governo...

Assim, o Sr. Amaro pediu a certidão do Ministerio do Exterior, porque sabia muito bem que esse Ministerio não a podia dar sinão negativa.

A sua esperteza só pode ter parecido habil para os que não conhecem os uzos da nossa administração e principalmente para os que não os conheceram no ajitado periodo da revolta da Armada.

Mas tudo isso me interessa pouco. O essencial que eu tinha a fazer era provar que o telegrama do Sr. Amaro existiu e teve o despacho de Floriano. Essa prova está feita e refeita.

Si os amigos do Sr. Amaro quizerem continuar esta discussão, continua-la-emos... E cada vez se mostrará melhor que a "vil calunia" é uma brilhante realidade.

Medeiros e Albuquerque

Os films nacionaes

"A Quadrilha do Esqueleto" em pleno successo

Ainda hoje constituiu um successo a exhibição do "film" de costumes cariocas—"A Quadrilha do Esqueleto" — trabalho da fabrica Veritas.

Os cinemas Avenida e Ideal estiveram repletos durante todo o dia esgotando-se em cada sessão a lotação dessas casas de diversões.

Amanhã e depois "A Quadrilha do Esqueleto" figurará nos cartazes dos cinemas Haddock Lobo e Mattoso.

A festa da Penha

Era de esperar que sendo hoje o ultimo domingo de festa na Penha, a concorrencia no arraial fosse extraordinaria. Isso porém não aconteceu, devido ás chuvas incessantes.

Apezar disso, porém, a affluencia de romeiros no arraial foi calculada em cerca de oito mil pessoas. A festa correu sem accidentes, reinando sempre alegria e boa ordem.

O policiamento do arraial foi superintendido pelo capitão Souza, com 30 praças de cavallaria e 70 de infantaria.

O Brasil na guerra

Um aviador que se torna suspeito

O que se passou hontem no Aero-Club Brasileiro

O Sr. Domingos da Silva, thesoureiro do Aero Club Brasileiro, recebeu-nos gentilmente no seu gabinete de trabalho, na Red-Star, onde se encontrava, apezar de ser domingo.

— Foi uma surpresa para mim o que se passou hontem na sessão do Aero. Eu tinha ido ali para tratar da organisação da chapa da nova directoria, pois a actual está com o seu mandato terminado. Ao se iniciarem os trabalhos, o commendador Seabra, agindo dentro da letra dos estatutos, declarou á assembléa haver tomado a deliberação de demittir do cargo de instructor da Escola de Aviação o Sr. Ernesto Darioli, cujo procedimento ha muito se vinha tornando suspeito. E taes foram os motivos que levaram o Sr Seabra a agir por essa fórma que elle, que costuma sempre, antes de qualquer deliberação, ouvir os seus companheiros de directoria, fel-o desta vez por sua inteira iniciativa, tão convencido estava, deante dos factos, de que todos nós não podiamos deixar de apoiar, sem restricções, o seu gesto.

O aviador Darioli

Interrompemos nesse ponto o Sr. Silva, indagando:

— E quaes os motivos que levaram o Sr. Seabra a proceder dessa maneira?

O nosso entrevistado delicadamente evitou externar-se sobre esse ponto, dizendo-nos que não havia falado ao presidente do Aero Club. E juntou:

— Entre os directores do Aero já havia sido deliberada a dispensa do aviador Darioli, logo que fossem conferidos os "brevets" á primeira turma de alumnos. Desde muito que elle tem sido causa de desgostos, além de crear serios embaraços ao desempenho da missão a que nos propuzemos. Para citar um facto recente, lembro-lhe o que se passou no dia 7 de setembro, por occasião da grande parada. Tudo foi para esse fim preparado, e o Sr. Darioli, em companhia de um official do Exercito, 1º tenente Andrade Neves, levantou vôo do aerodromo dos Affonsos, não passando, porém, por sobre o campo de S. Christovão, como estava assentado. Esse facto causou máo effeito, dando ensejo a que se fizessem commentarios desfavoraveis ao Aero Club. Entretanto, por esse fracasso, a nós, directores, nenhuma culpa póde ser attribuida. Só a perversidade, só o interesse de desacreditar os nossos esforços justificam esse acto. Desde esse dia que o Sr. Darioli começou a nos despertar desconfianças, accentuadas por murmurios vindos já então de altas camadas militares. O vôo de 7 de setembro forneceria ensejo ao governo de testemunhar ainda uma vez o nosso empenho em dotar o paiz de um corpo de aviadores. A demonstração que tencionavamos fazer foi, assim, inexplicavelmente prejudicada.

— Os "hangares" continuam sob a vigilancia de forças do Exercito?

— Continuam. Lá se encontra ainda uma força mandada pelo Sr. ministro da Guerra para evitar qualquer attentado, pois ali existem haveres nossos e do governo, que precisam ser acautelados.

O Sr. Silva falou-nos, depois, sobre as difficuldades com que tem lutado a directoria do Aero Club para manutenção da Escola de Aviação.

—Os poderes publicos nenhum auxilio nos prestam — continuou S. S. Para custear as despesas, eu e o presidente temos entrado com dinheiro nosso, em importancia que sobe já a algumas dezenas de contos de réis, um esforço decidido em favor da aviação entre nós. Ainda na sessão de hontem tive ensejo de manifestar o meu pensamento acerca da direcção do Aero Club, neste momento delicado que o paiz atravessa, recusando-me a acceitar o cargo de presidente com que me pretendiam honrar os meus amigos. Nós temos muito que fazer em prol da navegação aerea. Ainda ha dias fizemos chegar ás mãos do Sr. presidente da Republica um memorial expondo a nossa situação e delineando um projecto que, a nosso ver, resolve efficientemente o importante problema. O nosso plano resume-se na construcção de apparelhos de aviação dos typos mais modernos empregados na guerra européa. Para esse fim seria organisada uma empresa, da qual fariam parte homens como Miguel Calmon, Paulo de Frontin, engenheiro Del Vecchio, Gregorio Seabra, marechal Bormann e outros, por meio de acções de 25$ cada uma, subscrevendo o governo um total de 1.200 contos, um terço do capital. E' preciso notar que o governo seria reembolsado dessa importancia e que fornecimentos a elle feito seriam por preços inferiores aos dos mercados europeus. Nesse sentido temos todos os passos dados: aviadores estrangeiros condecorados, technicos, e até, já em viagem, grande quantidade de material. E mais: a maior fabrica de motores da França comprometteu-se a montar aqui no Rio uma succursal para fabrico de todo o machinismo de que venhamos a necessitar. O nosso plano é completo, é efficaz e é patriotico. Não depende de estudos, não depende de projectos. E' uma iniciativa cuja realisação já está em meio. Mas o governo, infelizmente, nenhuma solução nos deu ainda, e hontem, na Camara, appareceu um projecto muito mais dispendioso, muito mais complicado e, por isso mesmo, de muito mais demorada execução.

Os allemães hontem presos aguardam ainda destino

A policia, sob as reservas precisas no momento, prosegue na apuração das suspeitas que se levantaram em torno dos dous allemães Wilhelm Turmmell e Fritz Krassbauven, presos hontem na avenida Rio Branco, como sendo dous dos fugitivos de Nictheroy.

Wilhelm e Fritz esperam, detidos, na Inspectoria de Segurança, que a policia resolva o destino que devam ter. Talvez esses dous allemães sejam internados, como os tripolantes dos navios allemães apprehendidos, na ilha Grande.

A solidariedade dos syrio-libanezes

A Sociedade Patriotica Syrio-Libaneza transmittou ao Sr. ministro do Exterior e á Liga pelos Alliados, respectivamente, o telegramma e a carta seguintes:

"Lastimando o novo attentado commettido contra a soberania, vidas e propriedades brasileiras pelo torpedeamento do navio "Macau", a Sociedade Patriotica Syrio-Libaneza vem respeitosamente significar a V. Ex. e ao governo do Brasil os seus sentimentos de inteira solidariedade, e bem assim á digna e hospitaleira nação brasileira."

"A Sociedade Patriotica Syrio-Libaneza, identificada pelos mesmos ideaes e balalbando pelos mesmos fins dessa benemerita Liga, vem significar á sua nobre irmã o seu inteiro apoio ás resoluções que acaba de tomar, relativamente á nova questão levantada por motivo da nova aggressão que o Brasil acaba de soffrer pelo torpedeamento do "Macau" e hypothecar-lhe a sua sincera solidariedade. Queira, Sr. presidente, acceitar os protestos da nossa mais alta consideração."

Grandes manifestações patrioticas do povo santista

S. PAULO, 28 (A. A.) — Realisaram-se hontem em Santos grandes manifestações populares de applauso á attitude do governo e do Congresso Nacional, orando os Drs. Carvalhal Filho, Joaquim Montenegro e outros. A Camara Municipal e a Associação Commercial telegrapharam ao Dr. Wenceslão Braz hypothecando-lhe a sua solidariedade.

NAS MANOBRAS

PARA O BANQUETE DE AMANHÃ

As chuvas — Uma prisão

Foi de relativo descanso o dia de hoje. Nem toda tropa descansou. A' tarde começou o movimento de concentração para occupação das posições que foram determinadas para resolução do thema de amanhã. A torrencial chuva de ante-hontem e a de hontem, durante todo o dia e a noite, puzeram em condições horriveis os campos onde vão operar os partidos no exercicio final. Os banhados e corregos estão transformados em verdadeiros lagos e rios.

Os addidos estrangeiros, que se tinham hospedado no cassino do 1º regimento de artilharia, na intenção de ali permanecerem até o dia final das manobras, hontem mesmo, após terem assistido ao exercicio, regressaram á capital, donde voltarão amanhã pela manhã, para assistir á manobra final.

O almoço que o Ministerio da Guerra offerecerá ao Sr. presidente da Republica e demais autoridades será de 100 talheres e no quartel do 1º regimento de artilharia. A elle deverão comparecer, além das altas autoridades civis e militares, todos os commandantes de unidades.

Foram raras as visitas hoje aos acampamentos.

Uma prisão

O general Silva Faro prendeu, por seis dias, em virtude de ter, fardado, tomado parte numa manifestação popular, na capital, no dia 25 do corrente, o voluntario de manobras, do 56º batalhão de caçadores, Heleno Moura.

Os arbitros para o exercicio de amanhã

Para servir de arbitros e auxiliares, no exercicio da manobra final de amanhã, foram designados pelo general Faro os seguintes officiaes:

Partido branco — Coronel Innocencio de Barros Vasconcellos, junto ao commando do partido; para a artilharia, tenente-coronel Clementino Fernandes Guimarães e 1º tenente João Candido Pereira Castro Junior; para a cavallaria, major Affonso Pinho de Castilho e 1º tenente José Bonifacio de Souza Pinto; para a infantaria, capitão Diogenes Monteiro Tourinho e 1º tenente Newton Braga.

Partido kaki — Coronel Francisco Emilio Julien, junto ao commando do partido; para a artilharia, capitão Alberto da Cunha Pitta e 1º tenente José da Silva Barbosa; para a cavallaria, capitão Mario Barreto e 2º tenente Tancredo de Mello Carvalho; para a infantaria, 1º tenente José Joaquim Gaudie de Aquino Corrêa.

O presidente da Republica vae amanhã assistir aos exercicios finaes

O Sr. presidente da Republica assistirá amanhã, ás manobras finaes do corrente anno, no campo de Gericinó.

S. Ex. partirá da estação inicial da Central do Brasil em trem especial ás 5 horas da manhã.

O Sr. presidente da Republica teve a gentileza de convidar a reportagem dos jornaes que trabalha junto ao palacio para acompanhal-o.

No especial partirão com o Sr. presidente da Republica os ministros de Estado e os membros das commissões de marinha e guerra de ambas as casas do Congresso Nacional.

Apresentação de um general

Apresentou-se hoje prompto para o serviço o Sr. general Lino Ramos, commandante da 5ª brigada de infantaria, que tinha dado parte de doente.

Dous generaes que acampam

Afim de assistir ás manobras finaes do corrente anno, acamparam hoje, no 1º batalhão de artilharia, os generaes Lauro Muller e Muller de Campos.

A companhia do Tiro 7

A companhia de guerra do Tiro 7, sob o commando do tenente Escobar, que partiu hoje, ás 7 1|2 horas da manhã, para o campo de manobras, ali chegou, á tarde, armando as suas barracas e acampando na 6ª brigada de infantaria.

Essa companhia foi completamente equipada, levando sapadores e fazendo exercicios de marcha.

Organisou-se o Tiro n. 427

CHRISTINA (Minas), 28 (Serviço especial da A NOITE) — Acha-se organisada a Linha de Tiro n. 427, com o effectivo de 120 reservistas, solidarios com o gesto patriotico do Sr. presidente da Republica assignando o decreto reconhecendo o estado de guerra com a Allemanha.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O Brasil no grande conflicto internacional

Uma manifestação de solidariedade americana, em Cordoba

BUENOS AIRES, 28 (A. A.) — Communicam de Cordoba que o Comité da Juventude Patriotica Pró-Ruptura organisa uma manifestação de solidariedade americana, pela entrada do Brasil na guerra.

O governador do Rio Grande do Norte telegrapha ao nosso chanceller

NATAL, 28 (A. A.) — O Dr. Ferreira Chaves, governador do Estado, respondeu nos seguintes termos ao telegramma do Dr. Nilo Peçanha, ministro das Relações Exteriores, communicando-lhe a mensagem presidencial sobre o torpedeamento do navio brasileiro "Macau":

"Accusando o recebimento do telegramma-circular que V. Ex. me fez a honra de dirigir sobre a nova aggressão feita á nossa soberania pelo governo da Allemanha e a mensagem que em consequencia desse facto o Sr. presidente da Republica enviou ao Congresso Nacional, cumpro o dever de declarar a V. Ex. que o governo e a população deste Estado, certos de que a uma nação independente e altiva não se abria outro caminho digno, além do indicado pela mensagem presidencial, applaudem sem reservas o acto do governo da Republica, como estão promptos para apoial-o sem condições em tudo quanto suas forças o permittirem."

Um comicio de protesto na capital amazonense

MANÁ'OS, 28 (A. A.) — Realisou-se hontem, nesta capital, um comicio de protesto contra a Allemanha. O Sr. Carlos Chauvin, interpretando os sentimentos do povo, saudou as redacções dos jornaes, indo depois a massa popular cumprimentar o governador do Estado, que falou agradecendo a manifestação, dizendo que o enthusiasmo do povo deve ficar adstricto ao que a ordem aconselha, confiando todos nos actos das autoridades e nas deliberações dos responsaveis pelos destinos do paiz. No que se refere ao Amazonas, parte integrante do Brasil, disse que este ficará na attitude de defesa dos brios nacionaes e de desaffronta da soberania nacional.

Terminou agradecendo a manifestação tão ordeira como enthusiasta, que significava que o Brasil ainda pode e deve confiar no valor e bravura de seus filhos.

Oraram tambem o Dr. Benjamin de Souza e o desembargador Sá Peixoto. Este affirmou ser necessario que nos momentos de crise o povo deva confiar no que determinam os governos, evitando represalias individuaes e devendo todos, com enthusiasmo, denodo e ardor, quando chamados a defender a Patria, acorrer pressurosos ao glorioso appello.

O que foi o Congresso Telephonico em S. Paulo

Uma conversa com o seu primeiro secretario

Acaba de encerrar-se em S. Paulo o 1º Congresso Telephonico do Brasil, cujos trabalhos mereceram applausos geraes da imprensa paulista, tendo produzido os melhores resultados, segundo nos affirmou o Sr. Paulino Fernandes, chegado hoje da Paulicéa, profundo conhecedor do assumpto, director secretario da Companhia de Telephones Inter-estaduaes de Minas. O Sr. Paulino Fernandes, que no alludido congresso tomou parte saliente, servindo ao mesmo tempo como seu 1º secretario, a pedido nosso deu-nos as seguintes impressões:

— Os fins do 1º Congresso Telephonico do Brasil foram de interesse domestico, o que não impede, porém, que de suas conclusões resulte uma série de beneficios para o publico. Estou convencido de que o serviço telephonico no Brasil só pode lucrar com a realisação de congressos, tanto mais quanto nelles deliberam representantes de quasi todas as companhias existentes entre nós. Neste de agora, por exemplo, compareceram representantes da Companhia Telephonica do Estado de S. Paulo, Companhia Rêde Telephonica Bragantina, Companhia Telephonica do Rio de Janeiro, The Interurban Telephone Company of Brazil, Companhia de Telephones Interestaduaes, Companhia Mineira de Electricidade e Companhia Telephonica Sancarlense. Compareceram tambem representantes do governo do Estado, da Prefeitura da capital, da Prefeitura do Districto Federal e do governo do Estado do Rio de Janeiro.

O Congresso Telephonico tomou importantes resoluções sobre o aperfeiçoamento do serviço telephonico em todos os seus aspectos: rapidez de trafego, novos processos de communicação, educação de empregados telephonistas pela unificação de methodo, escolha de materiaes de typos eguaes, e outras medidas que beneficiam os clientes, como a approximação das empresas para o trafego mutuo.

— E o desenvolvimento das linhas telephonicas nos Estados foi tambem tratado no Congresso?

— Devo dizer-lhe que, presentemente, este assumpto não é opportuno, em virtude da falta de materiaes. As companhias têm um grande interesse na expansão de suas linhas, mas — que fazer? — neste momento é inteiramente impossivel. Apezar disso, a linha telephonica entre Rio e S. Paulo deverá ser inaugurada no proximo dia 30 de novembro, devido a esforços que, sem exagero, podem ser classificados de sobrehumanos.

Foi preso o assassino do deputado Accacio Piedade

O criminoso era um "hermista" exaltado

S. PAULO, 28 (A. A.) — Quando tentava atravessar o rio Itararé, na fronteira do Paraná, foi hontem preso Luiz Camargo, o assassino do deputado Accacio Piedade. O criminoso, devidamente escoltado, chegou a Faxina, ás 8 horas da noite, sendo vaiado pelos populares. O delegado Sr. Mucio Monforte, temendo a furia dos populares, vestiu o criminoso com uma farda de soldado. A causa do crime foi o odio politico que havia da parte do criminoso, desde o tempo da campanha hermista, pois o deputado Accacio era extremado defensor do civilismo.

O TEMPO

Nota do Observatorio:

Tendo sido pessimo o nosso serviço telegraphico, hoje, deixámos de fazer a previsão do tempo para as vinte e quatro horas.

As manobras do 58º de caçadores

Visitas ao acampamento

Hoje, domingo, foi de folga para o 58º batalhão de caçadores do Exercito, que se acha em manobras na fazenda do coronel Joaquim Serrado Pereira da Silva, no logar denominado Sacramento, no municipio de S. Gonçalo, do Estado do Rio.

E essa folga gosaram os officiaes, inferiores, praças e os voluntarios, recebendo visitas de suas familias e parentes.

Tambem visitaram o acampamento altas autoridades fluminenses e representantes da imprensa.

Foi servido almoço aos visitantes, nelle tomando parte os Srs. general Agricola Pinto, inspector da 4ª região, que alli se encontra desde o dia 25 do corrente, tenente-coronel Raul d'Estillac Leal, commandante do 58º, e officialidade.

Muito têm aproveitado as praças nas instrucções alli recebidas.

Todos os themas dados para as manobras têm sido executados de accordo com a tactica militar.

O batalhão, em companhias, tem feito occupações de alturas, bosques, avançar por saltos e ataques de baioneta.

Além dos exercicios de fogo, as companhias executaram reconhecimentos empregando a bussola e o podometro.

Os signaleiros têm mostrado bastante comprehensão nas ordens transmittidas por meio de bandeiras por occasião dos simulacros de combates.

Os exercicios de tiro tambem não têm sido desprezados, mostrando as praças magnifica applicação e perfeito conhecimento do fuzil.

Ao que está assentado, o 58º batalhão regressará a Nictheroy na madrugada de 31 do corrente, devendo estar no seu quartel, á tarde.

Em boletim do commandante do batalhão já foram louvados os voluntarios de manobras Durval de Castro, José Monteiro de Araujo Junior e Euclydes Helmold, academicos de medicina, que no dia da partida para o acampamento auxiliaram o capitão-medico Dr. Santos, Godinho, a soccorrer uma praça accommettida de insolação.

Fugiram tres presos da cadeia de Paraizopolis

ITAJUBÁ' (Minas), 28 (Serviço especial da A NOITE) — Na noite de 26 do corrente fugiram da cadeia de Paraizopolis tres presos, sendo um destes de importancia, um réo de crime de morte na pessoa de seu proprio irmão.

Politica riograndense

Proclamação pró-Borges

Em longo telegramma da Agencia Americana, que, por falta de espaço, resumimos, recebemos a proclamação que as representações federal e estadual do Rio Grande do Sul dirigiram ao eleitorado, recommendando o nome do Sr. Borges de Medeiros á reeleição presidencial do Estado. Entre as razões que expõem, citam as circumstancias especiaes do momento internacional, que crearam para o Rio Grande uma situação melindrosa, e a necessidade de se não abrir, na administração, uma solução de continuidade. A reeleição é facultada pela Constituição estadual, dizem os signatarios da proclamação, e isto é sempre melhor que sophismar a lei, collocando-se na presidencia um titere, que apenas represente o governo, que póde continuar nas mãos que prepararam a sua substituição. Citam o parecer do Sr. Ruy Barbosa, favoravel á reeleição, quando consultado sobre o caso do Estado do Rio.

O Dr. Borges de Medeiros, termina a proclamação, tem-se imposto como administrador e as representações federal e estadual do Rio Grande, depois de prévia consulta ao partido situacionista, recommendam o seu nome para a proxima eleição á presidencia do Estado.

Fallecimento no Amazonas

MANÁ'OS, 28 (A. A.) — Falleceu o coronel Lima Bacury.

Um crime mysterioso na Villa Lucia

ITAJUBÁ' (Minas), 28 (Serviço especial da A NOITE) — A's 10 horas da noite de hontem a Villa Lucia, desta cidade, foi theatro de barbara scena de sangue, cobrindo ainda o mysterio o ferimento, por instrumento perfurocortante que, interessando o apice do pulmão esquerdo, produziu abundante hemorrhagia na pessoa de José Braga, cujo estado é gravissimo. O outro ferido é Manoel Peixoto Salim, que recebeu um tiro no frontal direito, com pequena sahida de massa cerebral, sendo seu estado tambem grave. Corre o processo em segredo de justiça, sob a presidencia do tenente Sertorio.

Movimento operario

Reuniu-se hoje a União Geral dos Trabalhadores em Calçado

As resoluções tomadas

No theatro Maison Moderne, cedido pelo empresario Paschoal Segreto, realisou-se uma reunião, convocada pela União Geral dos Trabalhadores em Calçado. A' 1 hora e meia da tarde o secretario abriu a sessão, convidando os seus collegas das associações federadas para comporem a mesa e a assembléa a acclamar um presidente dos trabalhos. Foi indicado o operario José Caiazo, que se recusou a acceitar a presidencia por ser de opinião que os delegados da União Geral é que deviam dirigir os trabalhos.

Submettida a recusa á deliberação da assembléa, foi rejeitada, assumindo, então, a presidencia da mesa o operario Caiazo.

Depois de falarem diversos oradores, ficou deliberado ser facultativa a volta do operario ao trabalho, desde que este consiga um accordo com o respectivo patrão.

União dos cortadores de calçados

A's 2 1/2 da tarde reuniram-se na séde social, á rua Tobias Barreto n. 41, os socios da União dos Cortadores de Calçados. Nessa reunião ficou convencionado que os cortadores deveriam voltar ao trabalho a 31 do corrente, dia marcado pelos industriaes para a reabertura de suas fabricas.

O que ficou resolvido pelos tecelões

Continuam paralysados os trabalhos nas fabricas de tecidos Alliança e Cruzeiro. Os operarios da primeira, em reunião effectuada em sua séde, á rua do Acre, resolveram tratar junto á directoria da fabrica em que trabalham a maneira mais pratica de normalisar a situação. Os da segunda accordaram em voltar ao trabalho sómente quando a administração da Cruzeiro readmittir os operarios que foram ultimamente dispensados.

A TARDE SPORTIVA

TURF

Derby-Club

Realisou-se hoje, no prado do Itamaraty, uma boa corrida, que teve o seguinte resultado:

1º pareo — 6 de Março — 1.500 metros — 1:000$. Correram: Samaritano, E. Rodriguez; Garoto, F. Barroso; Pau, I. Carneiro; Gavroche, D. Suarez, e Ingrata, R. Cruz.

Venceram: Samaritano e Gavroche, em 1º, empatados; Ingrata em 3º.

Tempo 100 3/5".

Poule de Samaritano, 10$; poule de Gavroche, 10$; dupla 14, 14$900 e movimento do pareo, 4:579$000.

Sahida pessima. Samaritano saiu favorecido, seguido de Ingrata, Pau, Gavroche e Garoto, este muito longe. Na recta final Gavroche firmou-se em segundo, em perseguição do "leader", com o qual emparelhou pouco antes do vencedor, vindo em luta até a récta, onde chegaram completamente empatados. Ingrata foi terceiro, Pau foi quarto e Garoto ultimo.

2º pareo — Dous de Agosto — 1.500 metros — 1:000$000. Correram: Estilhaço, D. Vaz; Espanador, J. Escobar; Pooh Pooh, J. Augusto; Buenos Aires, Le Mener; Ilmenia, E. Rodriguez; Joffre, M. Torterolli, e Jagunço, R. Cruz.

Venceram: Jagunço por um corpo, Joffre em 2º e Buenos Aires em 3º.

Tempo 106 1/5".

Poule, 19$200; dupla, 55$200, e movimento do pareo: 9:069$000.

Estilhaço saiu na frente seguido de Joffre, Ilmenia, Jagunço, Buenos Aires, Pooh Pooh e Espanador, tendo este ficado parado.

Nos 2.000 metros, Joffre passou para a frente no mesmo tempo que Ilmenia firmava-se em segundo. Na recta final Jagunço derrotou de passagem Ilmenia, vindo então ao encalço do "leader", que corria já solicitado, para derrotal-o por um corpo.

Joffre foi segundo, Buenos Aires terceiro, Ilmenia quarto e os demais pouco fizeram.

3º pareo — Itamaraty — 1.609 metros — 1:200$000. Correram: Messias, O. Coutinho; Vesuvienne, A. Vaz; Motor, D. Suarez; Marny, E. Rodriguez; Alida, D. Vaz, e Monroe, F. Barroso.

Venceram: Monroe, por um corpo; Motor, em 2º e Marny em 3º.

Tempo 105 2/5".

Poule, 47$000; dupla, 30$800, e movimento do pareo, 12:514$000.

Monroe assumiu o commando do lote, passando-lhe pouco depois Motor, seguindo-se-lhes Alida, Messias, Marny e Vesuvienne. Nos 2.000 metros Marny passou para terceiro, ao mesmo tempo que Monroe tentava passar pelo leader. Na recta final Monroe emparelhou com o filho de Flor di Cuba, para derrotal-o por um corpo. Marny foi terceiro e os demais pouco fizeram.

4º pareo — Progresso — 1.609 metros — 1:200$000. Correram: Severo, C. Ferreira; Triumpho, A. Vaz; Cascalho, R. Cruz; Guayamu', D. Suarez, e Boa Vista, E. Rodriguez. Não correu Helvetia.

Venceram: Severo, por pescoço; Boa Vista, em 2º, e Guayamu' em 3º.

Tempo 109 2/5".

Poule, 47$200; dupla, 94$000, e movimento do pareo, 13:120$000.

Severo saiu na ponta, seguido de Triumpho, Guayamu', Cascalho e Boa Vista e assim correram até os 2.000 metros, onde Guayamu' se collocou em segundo logar. Uma vez na frente o filho de Scarpia veiu ganhar por pescoço sobre Boa Vista. Guayamu' foi terceiro, Cascalho quarto e Triumpho fechou a raia.

5º pareo — Dr. Frontin — 2.000 metros — 2:000$000. Correram: Jacobino, J. Coutinho; Sultão, Le Mener; Marialva, D. Suarez, e Morpheu, E. Rodriguez. Não correu Rampellion.

Venceram: Morpheu, por um corpo; Jacobino em 2º e Sultão em 3º.

Tempo 131 4/5".

Poule, 22$900; dupla, 43$400, e movimento, 15:273$000.

Morpheu foi o primeiro a pu'ar, seguido de Jacobino, Sultão e Marialva. Essa ordem não soffreu alteração até ao vencedor, quer o filho de Calepino attingiu por um corpo. Jacobino foi bom segundo, Sultão terceiro e Marialva quarto.

6º pareo — 17 de Setembro — 1.700 metros — 1:500$000. Correram: Vesuvienne, A. Vaz; Montenegro, F. Barroso; Araucania, D. Suarez; Flaneur, E. Rodriguez; Ajalon, R. Cruz, e Petit Bleu, J. Augusto.

Venceram: Araucania em 1º, Flaneur em 2º e Ajalon em 3º.

Tempo 112".

Poule, 67$000; dupla, 94$000 e movimento do pareo, 15:895$000.

7º pareo — Venceram: Resoluto em 1º, Marne em 2º e Marvellous em 3º.

Tempo 131".

Poule, 17$400; dupla, 18$000, e movimento do pareo, 16:452$000.

FOOTBALL

OS JOGOS DE HOJE

Villa Isabel versus Bangú

No campo do Jardim Zoologico, com uma assistencia relativamente grande, encontraram-se os primeiros e segundos teams desses clubs:

O resultado foi o seguinte:

Primeiros teams — Villa Isabel, 1; Bangú', 3.

Segundos teams — Villa Isabel, 3; Bangú', 0.

Carioca versus S. Christovão

No campo da estrada de D. Castorina realisou-se esse jogo, cujo resultado foi o seguinte:

Primeiros teams — São Christovão, 5; Carioca, 1;

Segundos teams — São Christovão, 3; Carioca, 2.

TERCEIRA DIVISÃO

Tijuca versus Rio de Janeiro

O campo do America foi o local dos jogos entre os clubs acima.

Terminaram as lutas com o seguinte resultado:

Primeiros teams — Tijuca, 0; Rio de Janeiro, 4.

Segundos teams — Tijuca, 5; Rio de Janeiro, 6.

Mackenzie versus S. C. Brasileiro

Encontraram-se os clubs acima no campo do primeiro, á rua Mauá, no Meyer.

O resultado do jogo foi o seguinte:

Primeiros teams — Mackenzie, 4; Brasileiro, 2.

Segundos teams — Mackenzie, 5; Brasileiro, 3.

Uma escola de enfermeiros em Bello Horizonte

BELLO HORIZONTE, 28 (Serviço especial da A NOITE) — A classe medica, em reunião de hoje, no pavilhão Carlos Chagas, da Santa Casa, resolveu crear, desde já, uma escola de enfermeiros.

O incendio d'"O Paiz"

O inquerito não apurou criminalidade

O delegado do 1º districto terminou o seu relatorio sobre o incendio do "O Paiz", não tendo conseguido nos autos do processo nenhum indicio de criminalidade que pesasse sobre quem quer que fosse.

Amanhã, depois de dactylographado o relatorio, será elle mostrado ao chefe de policia, após o que será dado á publicidade e remettido o inquerito ao Juiz da 1ª Vara Criminal.

A GUERRA

A offensiva austro-allemã no Isonzo

UM ASPECTO GERAL DA SITUAÇÃO

ROMA, 28 (A NOITE) — Todos os jornaes commentam largamente a situação e aconselham ao povo que tenha calma e confiança no governo e no Exercito, porque Cadorna saberá recuperar a posição perdida e rehaver o predominio sobre o inimigo.

O "Giornale d'Italia" diz que, por maiores que sejam os meios offensivos do inimigo, nunca elle conseguirá esmagar as linhas italianas. Bastam as garantias que deu o alto commando e que são sufficientes garantias de exito. Os austriacos não poderão romper a nova linha de resistencia que Cadorna já estabeleceu.

O correspondente do "Secolo XIX" informa em data de hontem:

"Os austriacos precederam os seus ataques de terriveis descargas de gazes asphyxiantes e, dahi, os seus exitos iniciaes. Mas os austro-allemães não conseguirão realisar o plano de nos fazer recuar até a fronteira, em toda a frente oriental. A nossa situação é boa e devemos ter toda a confiança nos planos de Cadorna e na bravura das nossas tropas."

Por outro lado, o correspondente da Associated Press no Quartel General diz que, segundo a opinião dos mais illustres officiaes do Exercito, a retirada italiana do planalto de Bainsizza constitue um brilhante movimento estrategico, que annullou o plano inimigo de uma offensiva de flanco.

Segundo communicado de Londres, os jornaes inglezes referem-se largamente ás operações no Isonzo, dizendo um delles que a Allemanha acaba de praticar um grave erro politico ao auxiliar militarmente a Austria, pois a actual offensiva sómente servirá para restabelecer a harmonia entre civis e militares na Italia, visto que todos verão os allemães como os maiores inimigos.

A Italia, como se acredita em Londres, acceitará as offertas de soccorros que lhe fizeram os alliados, sobretudo de artilharia pesada, sendo mesmo de presumir que venham a combater sob o commando de Cadorna tropas japonezas.

NUNCA SE PENSOU EM ENTREGAR PETROGRADO

NOVA YORK, 28 (A NOITE) — Telegrapham de Petrogrado dizendo que o chefe do governo, Sr. Kerenski, declarou que jámais se pensou na Russia em entregar Petrogrado aos allemães.

Todas as medidas agora tomadas visam apenas um fim: preparar e augmentar os meios de defesa da capital contra um possivel ataque dos allemães.

OS REPUBLICANOS ALLEMÃES E O KAISERISMO

NOVA YORK, 28 (A NOITE) — Fez-se distribuir officialmente por todo o paiz um folheto contendo um manifesto dos republicanos allemães residentes na Suissa e no qual se ataca, á luz de documentos, o kaiserismo.

Os republicanos allemães declaram acceitar o plano de combate que formulou o presidente Wilson contra a dynastia dos Hohenzollern.

Este folheto foi publicado tambem em allemão para que os allemães aqui residentes possam conhecel-o e tambem foi introduzido em larga escala na Allemanha, onde já circula actualmente.

Um dos seus primeiros periodos está assim concebido:

"O pacifismo do kaiser é uma farça, porque essa cafila que se apoderou do governo da Allemanha só considera a humanidade um rebanho de ovelhas, que é manejado com o latego prussiano, emquanto o seu dono, o kaiser, sonha com o imperio do mundo."

O SUCCESSO DO "EMPRESTIMO DA LIBERDADE"

NOVA YORK, 28 (A. A.) — Encerrou-se a subscripção do Emprestimo da Liberdade, que subiu a mais de 5.000 milhões de dollars. Sómente em Nova York foram subscriptos 1.700 milhões de dollars.

Preparava-se a guerra civil na França

PARIS, 28 (Havas) — As buscas ordenadas e levadas a effeito nos escriptorios de "L'Action Française" estenderam-se ás sédes de todas as organisações politicas desta capital e das provincias, que mantinham relações com aquelle jornal.

Nas pesquisas feitas foram apprehendidos varios depositos de armas prohibidas e documentos de alta gravidade, sendo aberto inquerito ante certos indicios tendentes á provocação de uma guerra civil.

O director da Policia Judiciaria reuniu os resultados das pesquisas e, depois de conferenciar com o prefeito de policia, enviou os autos ao ministro da Justiça, que decidirá si deve ter logar o processo criminal.

COMMEMORANDO O ANNIVERSARIO DA BATALHA DO YSER

BUENOS AIRES, 28 (A. A.) — Hontem á noite realisou-se um brilhantissimo banquete para festejar o anniversario da batalha do Yser, no qual tomaram parte numerosos membros das colonias belga, franceza, e ingleza. A festa foi presidida pelo ministro da Belgica.

NO URUGUAY

MONTEVIDE'O, 28 (A. A.) — O governo conseguiu do governo britannico a necessaria autorisação para serem fabricadas nas officinas de Glasgow as peças pertencentes ás machinas de dous vapores allemães requisitados pelo nosso governo e que foram destruidas pelos tripolantes dos mesmos.

O SILENCIO DO GOVERNO ARGENTINO

BUENOS AIRES, 28 (A. A.) — "La Nacion" destaca as declarações attribuidas ao Itamaraty, publicadas nos jornaes de hontem dessa capital e as noticias do "New York Sun" e do "The Sun", a respeito dos novos telegrammas do conde de Luxburg. Exige que o governo argentino faça declarações a respeito dos documentos que conhece, pois caso se prolongue a reserva da Republica Argentina, o mundo terá o direito — diz "La Nacion" — de perguntar que imperiosas razões obrigam ao silencio o governo.

Com a perna esmagada por um bonde

Na rua D. Romana, nos suburbios, o bonde linha Lins de Vasconcellos, dirigido pelo motorneiro Manoel Martins, atropelou o menor de 11 annos Gumercino Donato, residente á rua Izolina n. 62, esmagando-lhe uma perna.

Gumercino Donato, depois de medicado pela Assistencia, foi recolhido á Santa Casa.

A policia prendeu o motorneiro.

O trafego mutuo entre a Central e a Victoria a Minas

DIAMANTINA (Minas,), 28 (Serviço especial da A NOITE) — Um jornal de Curvello, em artigo de fundo, lembra á directoria da Central e á Companhia E. de F. Victoria a Minas a idéa de ser estabelecido o trafego mutuo entre a Estrada de Ferro Curralinho a Diamantina e a Central, medida essa de grande interesse para o commercio desta zona, pois que facilita o transporte e poupa aos commerciantes despesas excessivas.

A independencia da Syria e a reunião da S. P. Syro-Libaneza

O que ficou resolvido

A Sociedade Patriotica Syro-Libaneza reuniu-se hoje, á tarde, em sua séde, á rua Marechal Floriano Peixoto n. 112. Compareceram os Srs.: presidente Pichara Baueri; vice-presidente, Nicolão Majdelany; presidente adjunto, Nagib Khaled; thesoureiro, José Chamie; secretario geral, Assad Khabd; 1º secretario, Antonio Abouyaghi; 2º secretario, Halin Chaker Nasser.

Na reunião, cujos trabalhos eram dirigidos pelo vice-presidente, foram lidos o telegramma e a carta transmittidos, respectivamente, aos Srs. ministro do Exterior e á Liga pelos Alliados, de que damos noticia em outro logar.

A reunião teve por fim estimular os seus associados, no sentido de trabalharem pelo bem da Syria e pela sua independencia, com o auxilio da França, cujo ministro no Brasil é presidente honorario da sociedade.

Ficou assentado que a sociedade distribuirá pelos seus associados e adeptos syrios e libanezes cadernetas de identidade, assignadas pelas autoridades francezas no Brasil com o fim de serem seus portadores como protegidos da França e alliadophilos.

Foram tambem discutidas as medidas necessarias para a distribuição das referidas cadernetas pelos syrios alliadophilos e demonstrar por todos os meios no seu alcance a solidariedade dos syrios com o Brasil.

Varias commissões foram nomeadas para a propaganda nas diversas ruas e differentes bairros onde residem os syrios.

Crime barbaro

Morto com quatro tiros e dezoito punhaladas

EGREJA NOVA (Alagoas), 28 (Serviço especial da A NOITE) — Na visinha villa do Collegio foi barbaramente assassinado, numa emboscada, o individuo José Paca, com quatro tiros e dezoito punhaladas.

Não haverá carne amanhã!

Só foram abatidas rezes para os fornecimentos officiaes

Amanhã não haverá carne verde. Hoje, no Matadouro de Santa Cruz, foram abatidas apenas 137 rezes, as indispensaveis quasi para os fornecimentos officiaes.

Uma nuvem de gafanhotos no sul

BENTO GONÇALVES, 27 (Serviço especial da A NOITE) — O Centro de Productores está justamente alarmado. Toda a região foi invadida por densas nuvens de gafanhotos, estando quasi perdida a safra do trigo, do linho, do milho, do feijão, etc. — (Retardado).

O Sr. presidente não recebeu hoje

O Sr. presidente da Republica se manteve hoje, durante todo o dia, em seus aposentos particulares.

A' tarde, o Sr. chefe de policia foi a palacio no intuito de conferenciar com S. Ex. mas se retirou logo em seguida, não se fazendo annunciar.

Mais um municipio decreta o ensino obrigatorio

TRIUMPHO (Pernambuco), 27 (Serviço especial da A NOITE) — O prefeito aqui sanccionou a lei do ensino obrigatorio, sendo este o primeiro municipio deste Estado que teve semelhante procedimento. — (Retardado).

O caso do aviador Darioli

Em nossa redacção estiveram á tarde os Srs. João Gentil Filho, aviador, Adhemar Gomes de Paiva, alumno, e J. Cordeiro, socio, todos do Aero Club Brasileiro, acompanhados do aviador Darioli. Estes cavalheiros declararam-nos "que são infundadas as accusações que se têm feito contra o aviador Darioli, denunciando-o como espião, victima sem duvida de uma intriga urdida por seus collegas inimigos".

O aviador Darioli pediu-nos tambem que tornassemos publica a sua surpresa e que declarassemos que amanhã irá á presença do Sr. ministro da Guerra para solicitar de S. Ex. a abertura de um rigoroso inquerito afim de apurar a sua inculpabilidade. Disse-nos mais o aviador Darioli que procurará tambem o Sr. ministro italiano, em cujas mãos deixará a sua defesa.

Grande desastre na Leopoldina

CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM (E. Santo), 28 (Serviço especial da A NOITE) — Deu-se grande desastre com o trem de carga da Leopoldina, saido hontem mesmo daqui com destino á Victoria. O desastre occorreu entre as estações Marechal Floriano e Araguaya, precipitando-se o trem num despenhadeiro, constando haver quatro mortos e varios feridos. A's 10 horas da noite, partiu daqui um trem de soccorro levando o medico da estrada e o inspector do trafego. Os funccionarios da Leopoldina nesta cidade negam quaesquer informações sobre esse desastre.

O movimento da Penha á tarde

Dia enfarruscado. Uma chuva meuda e peneirada fustigava ininterruptamente o rosto alegre do romeiro. A' tarde, entretanto, o tempo melhorou. Muita gente. O mesmo sorriso de alegria a pairar em tantas mil bocas jocundas de gente feliz. Automoveis e carros chegavam a todo o momento, despejando no meio da multidão que se acotovelava, passageiros de todas as cores, generos e feitios...

A policia não teve muito que fazer; apenas trocaram o convivio bulhento reinante no arraial pelo silencio frio do xadrez quatro individuos, cujos crimes foram abusos das libações alcoolicas.

A Assistencia trabalhou tambem. Usou o amoniaco em quantidade e soccorreu alguns romeiros victimas de... indigestão.

Nada mais houve na tradicional Penha, onde a estas horas a multidão sequiosa de divertimentos se despede alegremente da sua festa annual, neste ultimo domingo de folganças.

O material de um circo devorado pelo fogo

Na rua Lavradio

Esta tarde manifestou-se incendio no velho predio da rua do Lavradio n. 80.

De construcção antiquissima, só tendo a loja, o seu proprietario, Sr. A. Vasconcellos, dono da Garage Avenida, arrendara-o ao Sr. Lomanelli, que alli fez o deposito de material de sua empresa de um circo de cavallinhos. Tinha alli uma grande quantidade de lonas, carros, madeiras, etc., cuja conservação fôra entregue a dous empregados, um delles de nome José.

Hoje, quando faziam a limpeza da loja, um delles jogou uma ponta de cigarro no chão, que, apanhando materia de facil combustão, originou o incendio e densa fumarada, que o denunciou.

Os dous empregados fugiram, assombrados, comparecendo os bombeiros e a policia.

Todo o material ficou destruido, attingindo o fogo o tecto e o assoalho do predio. Os prejuizos do Sr. Lamanelli, portanto, foram totaes.

A policia abriu inquerito para esclarecer completamente o caso, não tendo conseguido descobrir o imprudente causador do incendio.

COMMUNICADOS

Augusto Americo de Abreu

Ignacia Paes Leme de Abreu, Sebastião, Alvaro, Plinio e Alarico Paes Leme de Abreu; Maria Dulce de Souza Abreu, Alvaro José e Julietinha de Souza Abreu, eternamente reconhecidos e na impossibilidade de pessoalmente agradecerem a todos aquelles que, no transe amargurado por que passaram, com a morte do seu querido e idolatrado esposo, pae, sogro e avô, o conforto solicito lhes trouxeram, acompanhando os restos mortaes á sua eterna morada, o fazem por este meio e os convidam e demais amigos para assistirem á missa de setimo dia, que será resada amanhã, 29 de outubro, ás 9 horas da manhã, na matriz de Nossa Senhora de Copacabana, á praça Serzedello Corrêa, por cujo acto de caridade serão reconhecidos eternamente.

Isaura Barbosa

Affonso Gomes, Affonso Alves Garcez e familia, profundamente consternados pela morte da sua idolatrada noiva, irmã, sobrinha, neta e prima mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 29 do corrente, ás 9 1/2 horas, a missa de setimo dia, na egreja de São Francisco de Paula. Desde já se confessam eternamente agradecidos a todas as pessoas que comparecerem a este acto.

A Companhia de Loterias Nacionaes e o Sr. Mauricio de Lacerda

Continúa o Sr. Mauricio de Lacerda na sua vesania de deturpar factos contra esta empresa e de injuriar-me da tribuna da Camara.

Eu podia revidar no mesmo tom, descompostura com descompostura, insulto com insulto, pois para isso tenho fibra; mas, para que? Já tive odio desse moço, que, sem a minima offensa de minha parte, foi para a tribuna da Camara, na sessão passada, mentir, calumniar e atirar-me desaforos, no que é perito; hoje, porém, o que elle me inspira é simplesmente — pena, — porque estou convencido de que se trata de um inconsciente, de um desequilibrado mental.

De facto, as contradicções, as incoherencias que se notam no discurso (?), por elle proferido ante-hontem e publicado no "Diario Official" de hontem, são de tal natureza que não deixam a menor duvida sobre o estado mental desse deputado.

Salientarei apenas as principaes:

1º) O Sr. Mauricio atacou a policia porque ella — *está cumprindo a lei!* Em qualquer parte do mundo, um deputado, isto é, um vigilante das leis, que fosse para o logar onde essas leis são feitas, censurar as autoridades porque as estão cumprindo, seria recolhido a um manicomio. Mas esse, que ahi anda solto, descompõe as autoridades policiaes porque perseguem o — "jogo do bicho" — que elle chama um *jogo de calculo e honesto!* (Lá está no discurso!). A

Camara esperava naturalmente que a censura attingisse apenas á policia por não estender TAMBEM a sua acção repressora aos clubs onde o povo é roubado cynicamente e a outros jogos que proliferam egualmente nesta capital; a policia poderia responder que nem tudo se póde fazer ao mesmo tempo e que começou pelo "jogo do bicho" — como o mais pernicioso; mas, em todo o caso, a censura poderia passar como producto da *impaciencia do censor*; porém, descompor as autoridades, porque estão cumprindo *o seu dever*, é o cumulo da insensatez!

2º) A imprensa unanime desta cidade clamava contra esse jogo, considerado o maior flagello do Brasil, denominado o — "Monstro de mil cabeças" — que invadira o lar brasileiro, empolgando todas as classes; — alguns jornaes atacavam a policia pela sua inercia; outros affirmavam-n'a corrompida pelos "bicheiros" millionarios. Quanto a nós, feridos em nossos interesses, que nos foram garantidos por um contrato e por leis que lhe serviram de base, levámos seis longos annos *a requerer* providencias no fiscal das Loterias, aos chefes de policia que se succediam, aos ministros da Fazenda e da Justiça, aos prefeitos e até aos presidentes da Republica, contra essa concorrencia criminosa. Afinal, depois de assentar com a Justiça as bases de uma campanha séria (que já devia ter sido effectuada, de accordo com a lei n. 2.321, desde 1911), o Sr. Dr. Aurelino Leal enceta esta campanha como jámais foi ella feita aqui, com o processo regular dos infractores e a sua punição legal. A maior parte da imprensa applaude com calor as medidas energicas; — alguns jornaes chegam a declarar que o Sr. Dr. chefe de policia será — *um benemerito* — si conseguir extirpar o horrivel cancro do nosso meio social; — as mais respeitaveis associações das classes conservadoras desta cidade e de outros logares, dirigem ao chefe de policia officios de congratulações e de incitamento; — a Justiça, por sua vez, desde o pretor até os juizes do Supremo Tribunal, corrobora a acção policial, procedendo aliás com a maior serenidade e prudencia...

Pois é justamente no meio desse côro unisono de applausos que se ergue na Camara dos Deputados a voz de um energumeno para censurar a policia por essa repressão e classificar o — "jogo do bicho" — de *jogo de calculo e honesto!!* E grita, e esbraveja, e descompõe, e inventa neologismos para ridicularisar as autoridades policiaes, só e só — PORQUE A CAMPANHA CONTRA O BICHO TRAZ BENEFICIO A' COMPANHIA DE LOTERIAS: como si fosse possivel á policia cumprir uma lei *feita propositadamente para garantir as loterias federaes contra a concorrencia illegal de outras*, sem beneficiar a companhia!

3º) Repetiu a calumnia da sessão passada de que as rodas Fichet das nossas extracções são viciadas; que os grandes premios ficam todos no encalhe; e ao mesmo tempo affirma — "que a companhia está fallida e não tem 6 % de capital". Si lhe perguntarem como isso é possivel, — si lhe disserem que as duas premissas só autorisam a conclusão de que a companhia deveria então estar riquissima, o maluco não saberá o que retorquir.

E, a proposito das rodas viciadas, elle appellou para o testemunho do Sr. Dr. Albuquerque, ajudante do fiscal das Loterias. O caso é grave; trata-se de uma declaração attribuida a um funccionario do governo, o qual deveria ser ouvido e provar o que affirmou, si é que o affirmou, o que duvido.

4º) A affirmativa das rodas viciadas não se compadece egualmente com estas outras duas do *mesmissimo discurso*: — a de que o "jogo do bicho" é *licito* (aliás corroborada por um aparte de outro deputado amante do joguinho) — e a de que a policia está perseguindo o bicho subvencionada pela companhia.

Si o "jogo do bicho" é licito, licitas são as loterias federaes, porque elle corre annexo a estas.

Si as rodas são viciadas, para que a companhia ainda gastaria dinheiro para perseguir um jogo que ella, sósinha, anniquilaria, jogando na certa contra os "bicheiros"? O dinheiro destes estaria todo nos cofres da companhia, e o jogo terminado por falta de banqueiros, porque onde houvesse um, a companhia o reduziria á miseria em 24 horas, poupando assim muito trabalho á policia e á Justiça!

5º) O Sr. Mauricio de Lacerda procurou habilmente, atacando um (1) "bicheiro", o maioral, parecer á Camara que não é advogado *dos bicheiros*. Mas o publico pergunta: — Afinal de contas, que quer esse deputado, que pleitea elle com tantas descomposturas a tudo e a todos? — A REGULAMENTAÇÃO DO JOGO.

Outra cousa não querem os "bicheiros". E' isso mesmo que elles desejam; é por essa *providencia benefica* que elles anceam.

Por consequencia, esse deputado, com todos os seus protestos de altivez e de puritanismo, constituiu-se inconscientemente — o advogado dos "bicheiros" na Camara!!!

Para que mais? Eu deixo sem resposta a mentira de que já fui "bicheiro". Não sei a que veiu aquella historia de uma banca de "bicho" na rua Uruguayana, porque desafio a que elle prove que eu, ou qualquer dos meus companheiros de directoria, já fomos "bicheiros". O que elle póde fazer é continuar a mentir; provar, nunca!

Por consequencia, vou deixal-o em paz.

As contradicções, as incoherencias, os despauterios desse moço, tão intelligente, são o producto da raiva que delle se apoderou contra esta companhia. As loterias federaes tornaram-se uma obsessão naquelle cerebro! Elle já não pensa, não raciocina, não calcula consequencias: — vira, mexe-se, deixa passar um dia ou dous, e volta ás loterias...

E' uma obsessão, não ha duvida!

Que pena!

ALBERTO SARAIVA DA FONSECA.

Rua Primeiro de Março, 88 — Rio de Janeiro, 26 de outubro de 1917.

Antonia de Carvalho Figueiredo

Faustina Caribé da Rocha e familia, Carlos Vespasiano da Luz e familia, Luiz Candido de Figueiredo e familia, agradecem penhorados ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua sempre chorada mãe e avó e convidam para assistir á missa que será celebrada amanhã, 29, segunda-feira, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula, no altar de N. S. da Conceição, pelo que, desde já, se confessam agradecidos.

Ernesto José Christiani

Ricardo Christiani e senhora, Walter Christiani, senhora e filho participam o fallecimento do seu filho ERNESTO, hoje, 28 do corrente, e convidam os parentes e amigos para o enterro, que se realisa amanhã, segunda-feira, ás 8 horas da manhã, da rua Conde de Bomfim n. 111 casa XVII para o cemiterio de São João Baptista.

Manoel Lopes Rodrigues

O Dr. João Francisco Lopes Rodrigues manda resar uma missa de 7º dia, na egreja de Nossa Senhora da Gloria (praça Duque de Caxias), segunda-feira, 29, ás 9 1|2 horas, em intenção á memoria daquelle seu irmão, fallecido na Bahia no dia 22 do corrente.

A GUERRA

A OFFENSIVA AUSTRO-ALLEMÃ CONTRA A ITALIA

As impressões de um correspondente

ROMA, 27 (A. A.) (Retardado) — O director da succursal da Agencia Americana na Italia, que acaba de regressar á linha da frente, para acompanhar o desenvolvimento da luta contra a offensiva austro-allemã, telegrapha-nos:

"A batalha desenvolve-se num terrivel "crescendo" de intensidade e amplitude. Os italianos têm contra si todas as forças que operavam na Russia, na Rumania e na Macedonia. Os imperios centraes não visam objectivos locaes e fazem, em vez, uma tentativa de invasão de grande estylo, á qual os italianos estão oppondo uma resistencia admiravel, na qual os proprios commandantes tomam parte ao lado dos seus soldados.

Retrahimos as nossas linhas mais para a retaguarda, afim de melhorar a situação da batalha, cujo caracter estrategico é o do mais formidavel choque da actual guerra.

Novas tropas allemãs chegam á linha da frente e atiram-se em densas massas contra as nossas posições, deixando no campo milhares e milhares de cadaveres, no intuito de continuar a avançar.

O recuo italiano de Monte Maggiore a Auzza tornou-se necessario, devido á retirada de Bainsizza, pois o inimigo ameaçava as nossas communicações entre a retaguarda e o planalto. A evacuação realisou-se no dia 25, em perfeita ordem e sem perdas, graças á heroica defesa das tropas que protegiam o extremo do planalto contra um inimigo cinco vezes superior em forças.

No sector de Caporetto a batalha tomou proporções espantosas. Os allemães fizeram-se preceder pelo lançamento de bombas incendiarias, com o fim de abrir uma passagem, mas encontraram os italianos firmes, travando-se violentissima luta corpo a corpo. As baterias italianas, cujas peças atiravam sobre o inimigo quasi á queima-roupa, fizeram com que a luta pela posse das nossas posições, durasse, com alternativas, durante duas horas, até que os allemães foram obrigados a se retirar.

A resistencia que as tropas italianas oppõem ao inimigo, numericamente formidavel, é commovedora e deixa confortadoras esperanças.

O commando superior trata com grande calma e firmeza de preparar uma nova linha de resistencia. — Derada."

O que dizem os jornaes

ROMA, 27 (A. A.) (Retardado) — "La Tribuna" diz que o plano do inimigo, concertado entre os marechaes von Hindenburg e von Arz, é attingir a Italia, ameaçando o seu exercito inteiro, na esperança de provocar uma revolução em todo o paiz, pois sabem que na frente italiana não ha forças alliadas, excepção feita de algumas baterias de artilharia francezas e inglezas.

O "Giornale d'Italia" diz, referindo-se á offensiva austro-allemã, que cabe á Italia a honra de supportar o maior peso da guerra, não desesperando de modo algum do exito final.

As perdas dos austro-allemães

BERNA, 27 (A. A.) (Retardado) — As noticias aqui recebidas da Austria dizem que a luta no Isonzo é terrivel, tendo muitas posições sido assaltadas doze vezes. As perdas dos austro-allemães são superiores a 20.000 homens, além de numerosos feridos.

Está imminente a chegada do imperador Guilherme da Allemanha á frente do Isonzo.

O espirito publico

NOVA YORK, 28 (A. A.) — Noticias recebidas da Italia dizem que o povo recebeu com a maior calma a noticia da offensiva austro allemã, tal a confiança que elle deposita nos seus chefes militares e no patriotico do Exercito e da Marinha.

NA RUSSIA

A reorganisação do exercito

MOSCOU, 28 (Havas) — Os generaes Brussiloff e Ruski, falando perante a conferencia dos chefes dos partidos politicos que aqui está reunida, referiram-se especialmente á animosidade existente entre os officiaes e soldados e á desorganisação do Exercito, motivada pela reforma de dez mil officiaes.

Os dous ex-generalissimos são de opinião que é pouco provavel restabelecer a disciplina no Exercito, apenas com o systema agora adoptado dos "comités" militares annexos aos regimentos.

Declarações do general Gurko

NOVA YORK, 28 (A. A.) — Informam de Londres que o general Gurko, entrevistado pelo "Weekly-Dispatch", declarou que si os alliados não soffrerem nenhum outro contratempo, como o da revolução russa, a guerra terminará no outomno de 1918. Espera dentro de dous mezes uma violenta offensiva teuto-bulgara nos Balkans e accrescentou que a actual offensiva na frente italiana demonstra que os allemães já abandonaram todas as esperanças de conseguir uma approximação com a Italia.

OS ESTADOS UNIDOS NA GUERRA

O successo do Emprestimo da Liberdade

WASHINGTON, 28 (Havas) — Segundo os calculos feitos hontem á ultima hora, no Thesouro, as subscripções para a segunda emissão do Emprestimo da Liberdade, excediam já de cinco billiões de dollars.

Os norte-americanos nas linhas de batalha

PARIS, 28 (Havas) — Referindo-se aos primeiros combates em que acabam de se empenhar as forças norte-americanas na frente franceza, os jornaes felicitam os soldados dos Estados Unidos, que, declaram, occupam agora as trincheiras onde o seu sangue generoso se vae confundir com o dos francezes em prol da victoria do Direito. Exaltam ainda os jornaes a entrada dos norte-americanos na linha de combate, classificando-os de força formidavel contra o inimigo da civilisação, da qual os Estados Unidos são representantes e defensores.

O preço do carvão

NOVA YORK, 28 (A. A.) — O presidente Wilson autorisou o augmento do preço do carvão com mais 45 centavos por tonelada, para permittir a intensificação do trabalho nas minas.

Que tarifas tem a Leopoldina!

O Sr. Dr. Octacilio Ramalho trouxe-nos, para que apreciassemos, um conhecimento de despacho que S. S. acaba de fazer na Leopoldina Railway de dous colchões e quatro travesseiros, desta capital para Santo Eduardo, no Estado do Rio, pelo qual pagou de frete 59$200, isto é, mais do que o valor da carga. Accresce a circumstancia de que no conhecimento da Leopoldina o peso exacto da carga, que está ali claramente escripto, é de 63 kilogrammas, emquanto o cobrado é de 150. São tarifas de arrocho.

A greve dos trabalhadores das docas bahianas

S. SALVADOR, 28 (A. A.) — Continuam em parede os trabalhadores das Docas, que se mantêm em attitude pacifica. Querem o augmento da diaria para 6$ e para 12$ pelo serviço da noite, assim como uma hora para o almoço e descanso. O superintendente das Docas até hontem á noite nada havia decidido, tendo conferenciado com o chefe de policia. O serviço de carga e descarga acha-se paralysado.

O EXITO DE UM LIVRO

A segunda edição da «Viagem a Buenos Aires»

Vae sair a segunda edição da "Viagem a Buenos Aires", de Mario Brant. Não é um facto commum esse de um livro brasileiro se esgotar rapidamente nas livrarias. Antes pelo contrario, são muito raros aquelles que não ficam encalhados nas estantes dos livreiros... De quem a culpa? Dos autores? Dos livreiros? Do publico? Não vem ao caso a resposta. O nosso intuito é apenas assignalar a excepção que acaba de se dar com a magnifica brochura do nosso apreciado collaborador. Mas essa excepção era esperada por quem conhece a capacidade intellectual, o brilhante talento de Mario Brant, hoje incontestavelmente um dos mais justamente apreciados escriptores brasileiros.

Mario Brant appareceu ha meia duzia de annos, assignando pequeninas e interessantes chronicas humoristicas, com o pseudonymo de R. Manso. Foi um dos mais rapidos successos que se conhecem na imprensa carioca. "R. Manso" tornou-se desde logo um nome popular, apreciado peol seu humorismo sadio, nem a Mark Twain, nem a Dickens; e antes mostrando que possuia justamente muitas das qualidades predominantes nesses dous grandes mestres.

Diz-se que todos os grandes humoristas dão mais ou menos o cavaco quando se lhes dá esse qualificativo. E Mario Brant não foge a essa regra. Elle acredita que têm muito maior valor os brilhantes artigos a sério, sobretudo sobre assumptos economicos e financeiros, de que elle é hoje um verdadeiro especialista, mesmo um dos raros especialistas que nós temos, e como aliás provou nesse mesmo livro "Viagem a Buenos Aires". Mas ninguem foge facilmente ao seu destino. Elle póde ser e é um dos nossos mais festejados jornalistas: a sua intelligencia e uma cultura vasta e solida, adquirida não por sport, mas por uma ancia de saber tudo quanto um homem póde e deve saber, dão-lhe o direito de brilhar em qualquer genero literario que escolher. Mas, para o publico, e principalmente para o publico da A NOITE, Mario Brant será sempre, acima de tudo, o festejado e apreciado "R", o humorista delicado e sadio, que diariamente assigna uma das nossas mais apreciadas secções.

E já que chegámos até aqui, não faz mal que divulguemos um segredo que vinhamos guardando avaramente: a A NOITE vae fazer uma edição das melhores chronicas humoristicas de "R." Essa edição é devida a insistentes pedidos de admiradores, que ha muito nol-o fazem.

O unico obstaculo era a autorisação do acaba de nos ser dada...

E ahi está como de uma cajadada matámos nosso festejado collaborador, autorisação que dous coelhos, ou, antes, como em uma unica local pudemos dar duas excellentes noticias.

Para que a Light se inteire e providencie

"Sr. redactor — Venho pedir os bons officios da A NOITE para uma justa pretenção dos moradores do Leme, e que diz respeito aos bondes da Light.

Si bem que este bairro esteja a 30 minutos da Avenida, seja considerado bairro chic e pague o preço de 400 réis por uma viagem relativamente curta, continua servido por bondes pequenos, abertos e onde nos dias frios ou de chuva, o vento e os aguaceiros entram por todos os lados e enregelam ou molham os passageiros. Além disso, seus bancos, muito baixos e incommodos, cansam o passageiro no fim de poucos minutos.

Outras linhas que têm maior percurso, como as da Gavea e Ipanema, para só falar das do Jardim Botanico e de preço de 400 réis, gosam do beneficio dos carros grandes e commodos, emquanto que o Leme, quer pela linha da Real Grandeza, quer pela que tem o nome do bairro, é servido pelas oscillantes caranguejolas — "caraduras" que só como reboque a Light faz funccionar em outras linhas.

Não poderá a companhia allegar falta de carros para esse serviço, porque aos domingos, para chamar freguezia a seus bondes, ella faz trafegar os carros grandes retirados dos seus depositos, cuidando assim com mais carinho do passageiro occasional do dia feriado, que do freguez habitual e obrigado de todo o dia.

Será possivel, Sr. redactor, conseguir-se da Light a mudança desses carros? Prestareis com isso inolvidavel serviço aos moradores do Leme. — De V. S. — G."

No acampamento de S. Bernardo

S. PAULO, 27 (A. A.) (Retardado) — Hontem, ás 11 horas, chegou a S. Bernardo o comboio militar que conduzia a tropa do 43º de caçadores, estabelecendo-se a 2.500 metros a léste da estação. Do lado direito das barracas dos soldados, foi armada uma tenda destinada ao general Barbedo. Durante o dia os soldados mataram dez cobras, todas inoffensivas. A' noite caiu fortissima garoa sobre o acampamento. Hoje o dia amanheceu tambem sob espessa garoa. Tendo apparecido no acampamento um numero do "Estado de S. Paulo", lido avidamente por um grupo de voluntarios, os rapazes prorromperam em vivas ao Brasil, dirigindo-se em seguida á barraca do commandante, capitão Guimarães, que lhes fez uma prelecção, incitando-os a tomarem a defesa da patria. Na proxima segunda-feira, na presença do general Barbedo, terá logar em S. Bernardo, com toda a solemnidade, a ceremonia do juramento da bandeira pelos voluntarios.

As infamias pelo telephone

Tambem em Nictheroy

Escrevem-nos:

"Tomamos a liberdade de rogar a publicação das seguintes linhas, as quaes pedimos sejam endereçadas ao chefe de policia do Estado do Rio de Janeiro:

Durante estes ultimos dias diversas familias residentes no bairro de Icarahy, que possuem apparelho telephonico em casa, têm sido insultadas por meio do telephone, por anonymos, que particularmente se excedem quando percebem que a voz da pessoa que está no apparelho é a de uma senhora ou senhorita. A Companhia Telephonica tem se recusado absolutamente a revelar ás pessoas aggredidas o numero do apparelho utilisado para tal fim, quando o seu regulamento diz que o uso de linguagem obscena constituirá motivo sufficiente para a retirada do apparelho.

Pedimos ao Sr. Dr. Macedo Torres que faça a Telephonica cumprir a clausula 3ª do seu regulamento, fazendo retirar os apparelhos que são utilisados para tal fim."

Em poucas linhas

Manoel José Pereira e seu senhorio, Cesar Fernandes Gonçalves, por questões de dinheiro, desavieram-se na Gavea. Brigaram, um "armado" com um kilo de linguiças, outro com uma "medida" de feijão e se feriram. A policia registou o facto.

UM ESCANDALO

O escrivão Murta accusado de seductor

O escrivão Murta, do 19º districto policial está, mais uma vez, envolvido em um escandalo, respondendo mais uma vez por uma seducção.

Tendo ido á sua delegacia, depôr como testemunha, Maria Moreira da Fonseca, rapariga honesta, que vivia maritalmente, ha 6 annos, com um guarda civil, o escrivão Murta, sabendo-a inexperiente, seduziu-a. Começou, desde então, a frequentar a casa do guarda civil, á rua Manoel Victorino 81, na sua ausencia, e, chegou a sua audacia a penetrar na casa quando aquelle funccionario dormia, de volta do trabalho.

Por fim, o guarda civil veiu a saber da traição, pela visinhança, e expulsou a mulher, que o escrivão foi buscar.

O caso chegou então ao conhecimento da delegacia do 19º districto, procurando o escrivão amedrontar o guarda civil com o chefe de policia.

Como antes o guarda comprara o mobiliario da casa, delle fazendo doação á sua amante, o escrivão, agora, move uma apprehensão daquelle mobiliario, insinuando-se a tal ponto, que forçou a rapariga a ir á policia pedir providencias contra o ex-amante, não sendo attendida pelo delegado, que já conhecia a questão. E a cousa está neste pé, pela indignidade commettida por um funccionario policial, que nem respeita os deveres do seu cargo.

FALLECIMENTO

Por telegramma de Santiago, no Chile, soube-se aqui, hoje, da noticia do fallecimento naquella cidade, da Sra. D. Ivonne Charlotte Bailly Parra, esposa do Sr. Hector Parra, negociante naquella Republica, e filha do coronel Julio Bailly, inspector da policia maritima do Rio.

No correio ambulante ha um leitor "carona" da A NOITE

O agente da A NOITE em Campanha, Estado de Minas, escreve-nos reclamando que o maço de folhas que diariamente lhe enviamos ali chega sempre com falta de um exemplar. Pelas pesquizas a que procedeu, chegou á conclusão de que a subtracção se dá no correio ambulante da E. F. Central do Brasil. A esse "freguez" do nosso jornal estamos promptos a fornecer um exemplar gratuitamente, comtanto que elle não prejudique o nosso serviço de distribuição no interior, deixando mal os nossos agentes.

Si o Sr. director geral dos Correios quizer e puder descobrir quem é esse "carona" desabusado da leitura da A NOITE, póde mandar-nos o seu nome para que lhe enviemos, sem a menor despesa, o nosso jornal ou o testão diario para a compra de um exemplar.

Contra emendas do Codigo Civil

O Sr. João Luiz Alves pronunciou ha dias, no Senado, uma serie de discursos mostrando a inconveniencia de qualquer reforma no Codigo Civil Brasileiro. Lei promulgada ha dous annos e em execução ha um apenas, seria um mal procurar metter-lhe innovações e concertos. De tal valor foi a argumentação do senador espirito santense contra a reforma, que, parece, o codigo não será alterado tão cedo.

O Sr. João Luiz enfeixou num folheto os seus notaveis discursos e presenteou-nos com um exemplar.

Morreu de repente

Victima de uma syncope cardiaca morreu repentinamente, quando era transportado para a Santa Casa, o velhinho Eduardo Machado, de 78 annos, viuvo, sem occupação nem residencia. Eduardo Machado dormia, ha muito tempo, por favor, em uma dependencia do 12º districto de policia.

Um pedido dos moradores da praça José de Alencar

"Sr. redactor da A NOITE — Diversas familias hospedadas nas pensões situadas na praça José de Alencar pedem a essa redacção que, tomando em consideração o que abaixo expoem, se digne de interceder junto aos poderes competentes no sentido de obter as medidas necessarias contra a irregularidade que se segue.

Agora que se procede a um melhoramento em torno da estatua de José de Alencar, o que vem dar mais relevo e maior realce á belleza dessa modesta homenagem, mais patente se torna a inconveniencia do estacionamento de automoveis em volta do mesmo monumento, o que não só attenta contra a hygiene, o bom gosto e a arte, como tambem contra a moralidade. As familias ali hospedadas privam-se de chegar ás respectivas janellas, principalmente á noite, para não testemunharem factos vergonhosos que ali se dão, devido ao nosso máo policiamento.

Devido aos estragos no gramado, hoje substituido pela Inspectoria de Jardins, fez esta tal modificação, conservando um pequeno espaço para "flores escolhidas", cujo pequeno jardim será, com certeza damnificado, si ali permanecerem os taes automoveis, que, além disso, tiram toda a vista do monumento.

Cremos que o Sr. Dr. chefe de policia, o Sr. prefeito e o Sr. inspector de Jardins, reconhecendo a procedencia da presente reclamação, façam sentir sua autoridade, providenciando para que seja mudada a parada dos mesmos automoveis, para o que tomamos a liberdade de indicar a margem esquerda da rua rua Barão do Flamengo, a partir da esquina da citada praça, onde não perturbam o transito, deixando mais desafogada a mesma praça e o monumento referido.

Desde já se confessam agradecidas á sympathica e muito lida A NOITE, as familias que reclamam."

A Irmandade de Santa Cruz de Mendes em luta com o vigario

Informam-nos:

"Tendo o vigario de Mendes feito o negocio da venda da egreja á Companhia Frigorifica, e não querendo dar obediencia á Irmandade vae organisar a sua mesa conjunta afim de mandar um officio de protesto ao Sr. bispo de Nictheroy, por estar em desaccordo com a prepotencia do conego João Fernandes.

Nesse officio a Irmandade pedirá que a importancia da venda seja depositada em um banco, de onde será retirada em prestações para o pagamento da nova construcção, que será feita por concorrencia publica e a contento da Irmandade e do povo religioso de Mendes".

No dia 28 de outubro de 1771 foram plantados os primeiros pés de café no Rio de Janeiro

No tempo dos vice-reis não havia corpo de policia. Os differentes regimentos davam contingente para as rondas nocturnas da cidade.

A cidade tinha pouca população, as medidas do governo absoluto eram promptas e severas, a "industria" do latrocinio não estava talvez tão aperfeiçoada, havia mais timidez, mais medo; tudo isso explica a tranquillidade de que gosava o povo.

O decreto de 22 de outubro de 1831 creou o corpo municipal permanente. Foi nomeado commandante geral do corpo o tenente-coronel Francisco Theobaldo Sanches Brandão.

O corpo municipal veiu aquartelar no antigo quartel de granadeiros, na rua dos Barbonos.

Concluido o hospicio, em 1742, o provedor da fazenda real, Francisco Cordovil de Siqueira e Mello, deu posse da nova casa dos barbadinhos, achando-se presente ao acto o governador Gomes Freire de Andrade e outras pessoas consideradas.

Decorridos alguns annos, construiram os barbadinhos uma ermida no morro de Santo Antonio, perto do seu hospicio.

A rua denominada até então Caminho dos Arcos da Carioca recebeu o nome de Barbonos, que ainda hoje conserva.

Havia na entrada da capella dos barbadinhos uma horta, onde foram plantados, no dia 28 de outubro de 1771, os dous primeiros pés de café que o desembargador João Alberto Castello Branco trouxera do Pará.

Em 1722 La Motte Aigron introduziu essa planta em Cayenna. Dirigindo-se a essa colonia o brasileiro Palheta conseguiu, empregando muita diligencia e trabalho, trazer á cidade de Belém, capital do Pará, algumas sementes daquelle precioso vegetal.

Era então prohibida a exportação do café para paiz estrangeiro.

No Pará foram se multiplicando os pés de café, pelos cuidados de Agostinho Domingues e outros.

Um desertor, cujo nome ignoro, introduziu esse vegetal no Maranhão, trazendo-o do Pará em 1770.

Achando-se nesta época no Maranhão o desembargador João Alberto Castello Branco, e sendo nomeado chanceller da Relação do Rio de Janeiro, conduziu na sua vinda para esta cidade, dous pés de café, que foram plantados na horta dos Barbonos.

Algumas bagas desses dous primitivos cafeeiros foram colhidas por João Hopman, que as lançou simplesmente na terra da sua quinta, além do arraial de Mataporcos (largo do Estacio de Sá), onde nasceram optimamente, por não terem sido enterradas.

O bom exemplo deste estrangeiro foi logo seguido, e muito concorreram para isto as sabias providencias do vice-rei, marquez de Lavradio.

Grato deve ser o Rio de Janeiro ao desembargador João Alberto Castello Branco, pela introducção de tão util vegetal, hoje vantajosamente cultivado neste vasto paiz.

Foram estes dous arbustos, que cresceram extraordinariamente, por não se conhecer ainda a verdadeira cultura, os progenitores desses milhões de cafeeiros que cobrem hoje vastas regiões do Brasil. — *B. V.*

DE GOYAZ

Foram nomeados: collector no municipio de São José de Tocantins, Theophilo Taveira; 1º juiz supplente do substituto federal na capital, Dr. Brenno Guimarães; 1º supplente no municipio de São José de Tocantins, coronel Paulo Francisco da Silva; 2º, Delfino de Paula Curado; 1º supplente no municipio do Rio Verde, Frederico Gonzaga Jayme; 2º, Jeronymo Antonio Coimbra; 1º supplente no municipio de Santa Maria de Tanquatinga, João José de Almeida.

Esteve em nossa redacção uma senhora, viuva, que nos solicitou a publicação do seguinte:

Tendo tomado um auto para ir á Lapa, em visita a uma familia de suas relações, esqueceu dentro do mesmo o seu sacco, no qual havia valores na importancia de um conto de réis. Tomando outro auto, para ir ao Cajú, deu, então, por falta do seu sacco. Regressando á Lapa, o "chauffeur" do auto em que primeiro viajara, n. 1.469, da Garage Central, veiu ao seu encontro para entregar-lhe aquelle objecto. Tendo gratificado o "chauffeur" pelo seu acto, nem por isso quiz deixar de dar publicidade ao incidente, em homenagem á sua honestidade.

O BRASIL E OS BALKANS

Novos e promissores horizontes commerciaes — No que convém pensar desde já

Dado embora o momento excepcional que atravessamos, não é desarrazoado que pensemos em cousas do futuro, tanto mais quanto ellas se acham directamente ligadas á nossa situação internacional. Pende de deliberação do Congresso, por exemplo, uma ampla reforma do corpo diplomatico, de grande descortino. Nessa reorganisação cuidou a nossa chancellaria, que a propoz, de acautelar e desenvolver grandes interesses commerciaes nossos, suggerindo medidas novas e salutares, como a creação de nossa representação diplomatica nos Balkans. Evidentemente, a providencia, si adoptada pelo legislativo, virá trazer extraordinarios beneficios futuros ao nosso paiz pelo novo e importante intercambio commercial com os paizes daquella região.

Basta que lembremos aqui o que já se vinha passando na Rumania, onde fôra constituida, antes da guerra, importantissima companhia de navegação, com carreiras directas para a America. Chegámos mesmo a ser visitados por um dos 10 grandes vapores da frota rumaica, que infelizmente teve de suspender seu trafego por motivo da guerra.

O restabelecimento desse trafego, entretanto, é uma questão de facto, para quando voltar a normalidade ao mundo, e tudo está disposto pela forte empresa de navegação rumaica para maxima efficacia do emprehendimento commercial.

Por meio delle abriremos novos mercados para productos nossos, principalmente o café, que é hoje gravado quatro ou cinco vezes em seu custo por outros tantos intermediarios antes de chegar aos paizes balkanicos.

Por outro lado, o estabelecimento dessa linha de navegação facilitar-nos-á o supprimento de muitos productos daquella região, entre os quaes estão oleos lubrificantes, sal gemma, linho, vinhos, gazolina, benzina, etc. A' frente da Companhia Rumaica de Navegação está o ex-ministro das Finanças, Sr. J. Boeresco, indiscutivel capacidade, que tem traçado e em vias de execução um vasto programma commercial, de interesse directo para nós, pelo intercambio com todos os paizes do Oriente.

Os navios rumaicos reencetarão o seu trafego com escalas pelos portos de Buenos Aires, Santos, Rio de Janeiro, Dakar, Alexandria, Smyrna, ilhas do Egeu, Athenas, Salonica, Constantinopla, Trebisonda, Odessa, Galatha e Braila, gastando no maximo 24 dias de Santos aos Balkans e 16 para o Egypto.

São informações estas que pomos sob os olhos dos nossos dirigentes, sem lhes salientar a importancia do estudo do assumpto, tanto ella resalta da sua simples exposição.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 137 rezes, 82 porcos, 29 carneiros e 5 vitellos.

Foram marchantes a Britannica, a C. dos Retalhistas e a firma Oliveira Irmãos & C.

Foram rejeitados: 6 1|4 r., 2 p. e 6 v.

Foram vendidas 7 2|4 rezes para o consumo dos suburbios.

O "stock" existente é de 1.169 rezes.

No entreposto de S. Diogo

Vendidos: 123 r., 97 p., 5 c. e 5 v.

Os preços foram os seguintes: rezes a [illegible]; porcos, de 1$200 a 1$250; carneiros, a 1$600; e vitellos, a 1$000.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

D. Adelaide Monteiro Palha Reis, [illegible] Honorato Caldas, coronel Guilherme [illegible], Leopoldo Guaraná de Carvalho Couto, ás 9 1|2, na egreja de S. Francisco de Paula; D. Rita Silva, ás 9, na mesma; D. Maria Pinto Nogueira, ás 10, na mesma; D. Eugenia de Negreiros Roxo, ás 9 e ás 10, na mesma; D. Henriqueta Amalia Barbosa dos Santos, ás 9, na mesma; Charles Maeder Du-Bois, ás 9 1|2, na mesma e na matriz da Candelaria; D. Emilia Augusta de Azevedo, ás 9, na Cathedral; Manoel Lopes Rodrigues, ás 9 1|2, na matriz da Gloria; João Alberto de Miranda, ás 9, na mesma; D. Ursulina da Silva Gonçalves, ás 9, na egreja de S. Pedro; José Bittencourt de Oliveira, ás 9 1|2, na do Rosario; Guilherme Firmino Gregorio Ribeiro Doria, ás 8, na matriz do Realengo; D. Elvira Marques da Graça, ás 9 1|2, na matriz de S. José; coronel Ambrosio Duarte Monteiro, ás 9 1|2, na mesma; D. Anna Patrocinio Amaral, ás 9, na mesma; major Teriano Soares Louzada, ás 9, na egreja de Santa Affonso; D. Celina de Oliveira Alcantara, ás 9, na egreja do Bomfim, em S. Christovão; baroneza de Itacurussá, ás 8 1|2, na egreja de N. S. da Conceição, á rua Conde de Bomfim n. 987; D. Orphilia Chaves Dionysio, ás 9, na matriz de S. Christovão; João Pereira da Silva, ás 8, na de Santa Rita; D. Henriqueta Pereira de Souza Robinson, ás 8 1|2 e Frederico Giannini, ás 9, na matriz de Santo Antonio dos Pobres; Bonifacio Lopes de Souza, ás 10, na egreja de N. S. da Conceição e Boa Morte; Manoel da Silva Pedrosa, ás 9 1|2, na mesma.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Horacio Gomes dos Santos, rua Souza Franco n. 121; Esmeralda, filha de Marcellino de Oliveira, rua Senhor de Mattosinhos n. 76; Herculano, filho de Francisco Ceciliano, rua Mont'Alverne n. 45; Guiomar, filha de Gertrudes Silveira Martins, rua Soares n. 100, casa VII; Henrique Souza Pinto, travessa Babylonia n. 15; Sebastião, filho de Joaquim da Costa Soares, rua Barão de S. Felix n. 132; Julia Alves Pereira, rua Barão do Bom Retiro n. 787 A; Amancio, filho de Luiz T. da Motta, rua Itapiru' 161; Suzanna Vieira Ferreira, rua Aurelia 45; Nadir, filho de Bento Alves Barbosa, travessa do Lopes 4; Bernardino da Silva, fallecido no hospital da Misericordia; Miguel, filho de Antonia Maria Freire, rua Barão de S. Felix 208; Waldemar, filho de Antonio Moreira, rua Escobar 56; Manoel Sancho Martins, necroterio policial; Geraldo, filho de Rosa Rita, rua Dr. Agra Filho 79.

— No cemiterio de S. João Baptista: Celestino, filho de Antonio Pereira da Rocha, rua do Livramento 154; Manoel Isidro de Carvalho, rua Figueiredo 23; Iracema do Amaral Malheiro, rua da Matriz 32; Georgina Gallo, rua Lins de Vasconcellos 481; Amalia Marinho, caminho dos Canniços 160; Maria Pereira da Silva, rua de N. S. de Copacabana 502.

— Serão sepultados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Isabel Jacob, ás 8 horas, rua dos Prazeres 391.

— No cemiterio de S. João Baptista: Ernesto José Christiano, ás 8 horas, rua Conde de Bomfim 111.

Para commemorar o anniversario da Republica

De accordo com o Dr. Carlos Maximiliano, o director do Instituto Nacional de Musica, Dr. Abdon Milanez, está organisando o programma do concerto de gala commemorativo do anniversario da Republica, que terá logar no Theatro Municipal, na noite de 15 de novembro, com a presença do chefe da nação, mundo official, corpo diplomatico estrangeiro e a sociedade carioca. Serão ouvidas composições dos maestros brasileiros Francisco Manoel, Carlos Gomes, Leopoldo Miguez, Francisco Braga, Alberto Nepomuceno e Henrique Oswald. A convite da direcção do Instituto o Sr. Luiz Guimarães Filho, da Academia de Letras, escreveu uma "Oração pela Patria", que, posta em musica pelo maestro Francisco Braga, será cantada pela Exma. Sra. D. Candida Kendall, com acompanhamentos de orchestra e côros.

Por que o inspector da Alfandega de Florianopolis pediu dispensa

O inspector da Alfandega de Florianopolis, Antonio Pacheco Ribeiro Junior, pediu para ser dispensado da commissão, segundo já foi noticiado por um jornal daquella cidade.

Informações que nos chegam de Florianopolis nos dizem que esse pedido foi motivado por um escandaloso caso de contrabando em que a sua connivencia ficou evidenciada e em que estão envolvidos alguns outros funccionarios daquella repartição.

O facto, publicamente commentado e divulgado hoje em Florianopolis, é o seguinte:

Em 27 de setembro proximo passado foram desembarcadas em Florianopolis duas caixas vindas de Montevidéo, com a marca J.Q., pesando 260 kilos mais ou menos cada uma, consignadas ao despachante João de Oliveira, como contendo algodão cru. Apezar de despachadas, ficaram no armazem do Lloyd, de onde foram depois transferidas para a alfandega, em carroça, e distribuidas ao conferente para o respectivo despacho, cabendo essa diligencia ao conferente Oliveira Lima, que lhes deu saida sem siquer abril-as.

E' publico e notorio que as caixas continham seda e não algodão e que o dono da mercadoria distribuiu dinheiro para obter o seu intento de passal-as como contendo algodão cru, sendo o alarma dado, por motivos que ignoramos, por dous escripturarios da propria alfandega, que não ousaram, no entanto, salvaguardar os interesses do fisco, denunciando devidamente o facto á autoridade superior.

O inspector, vendo o seu nome envolvido nesse facto escandaloso, commentado por toda a parte, resolveu pedir demissão do seu cargo.

Esse facto merece a attenção do ministro da Fazenda. A prova material não mais existe, mas ha base bastante solida para um inquerito e não faltarão funccionarios de brio e honestos para dizerem a verdade sobre o caso.

Numa casa de tolerancia

Foi preso pela policia do 4º districto o proprietario de uma casa de tolerancia, á rua de São Pedro n. 245, por ter acceitado em sua casa uma menor de 12 annos, que por sua felicidade, no entanto, como provou o exame medico, escapou incolume do conventilho.

Da platéa

NOTICIAS

A estréa de Fatima Miris

Fatima Miris, a grande transformista italiana, volta ao Rio. Sua estréa no Republica é no dia 7 de novembro proximo e alli dará uma curta serie de espectaculos, que, como da outra vez, serão completos a preços populares.

A reapparição da Giovanissima

Reapparece amanhã ao publico carioca a grande companhia italiana de operetas "La Giovanissima", que ha tempos fez no Lyrico uma temporada de successo. Essa "troupe" apresenta-se agora, no Palace-Theatre, inaugurando amanhã os seus espectaculos com a opereta "A rainha do phonographo".

A primeira de amanhã no Trianon

A companhia Leopoldo Fróes dará amanhã as primeiras representações da linda comedia de Sacha Guitry "Delicioso casamento", peça que é, aliás, um dos successos dessa afinada "troupe" patricia. Por isso hoje, no Trianon, despede-se da scena a peça "Sol do sertão".

Os interpretes de "Le Poilu"

A encantadora comedia "Le Poilu", de Maurice Hennequin, que Alvaro Duarte Ribeiro traduziu com o titulo de "O meu pelludo" e que será representada no dia 17 de novembro proximo, no Municipal, por occasião da estréa do Theatrum Comedia, está com magnifica distribuição. Quatro personagens movimentam a interessante comedia: uma bondosa avosinha, a "marraine", o "poilu" e uma criada velha. A avosinha viverá na arte admiravel de Gabriella Montani, que, sem favor, podemos classificar como uma das poucas artistas que possuimos. O papel de Mme. Littiloy, pela querida artista patricia, será um encanto. A madrinha do "poilú", Mlle. Suzanna Littiloy, uma deliciosa creaturinha de 18 annos, está confiada á graça de Lina Fulvia, que, além de possuir raras qualidades para a carreira que de novo vae abraçar, tem o typo adequado ao papel. O "poilu" será interpretado pelo Sr. Correia Filho, alumno da Escola Dramatica, e que figura no numero dos mais distinctos. A velha criada coube a Fernanda Figueiredo que, sendo embora a mocidade em plena florescencia, vae interpretar esse papel com muita linha, segundo o que nos dizem os directores do Theatrum Comedia.

Uma companhia para Petropolis

A empresa arrendataria do Theatro Petropolis, da cidade serrana, acaba de contratar a companhia nacional de comedias e vaudevilles Tina Valle, para dar alli uma serie de espectaculos, que decerto hão de obter successo, conhecidos os bons elementos que compoem essa troupe. A sua estréa será a 3 de novembro vindouro, com a comedia em tres actos, de Gastão Tojeiro, "Os alliados".

—— Está marcada para quarta-feira proxima a primeira da magica "O diabo na aldeia", do Sr. Fonseca Moreira.

—— A companhia equestre do Republica despede-se na semana proxima da nossa platéa.

—— Espectaculos para hoje: Trianon, "Sol do sertão"; São Pedro, "Theodoro & C."; Recreio, "De capote e lenço"; São José, "O Rio em camisola"; Carlos Gomes, "Tudo dansa"; Republica, circo.

Pelo interesse do publico

A casa Vieitas, para evitar que alguem faça despesas inuteis, installou na sua secção de optica, á rua da Quitanda n. 99, um gabinete para exame de refracção, o qual é gratuito. Com o exame, que se procede sem o menor inconveniente, verifica-se com exactidão si o cliente precisa sómente usar lentes ou si deve recorrer a um medico especialista. No primeiro caso, as despesas serão unicamente das lentes e armação, e no segundo caso será então inevitavel a despesa de consulta medica.

Cruz Vermelha e Associação de Escoteiros

Em Campos Novos do Paranapanema, cidade do Estado de S. Paulo, realisaram-se no dia 21 de outubro duas reuniões, promovidas pelo provecto educador Sr. Dr. Theodorico de Oliveira, director do Grupo Escolar da mesma cidade.

Foram fundadas as associações da Cruz Vermelha e commissão regional de escoteiros, sendo eleitas as respectivas directorias.

A da Cruz Vermelha ficou assim constituida: presidente, D. Candida Corrêa Borges; vice-presidente, D. Isaura Monteiro da Silva; thesoureira, D. Edith Ferraz; secretaria, D. Juventina de Oliveira. Para presidente honorario foi acclamado o medico Dr. Britto e Araujo, que já iniciou um curso para enfermeiras.

Graças aos esforços dos professores publicos, poucas são as cidades do Estado de São Paulo, que ainda não organisaram as suas associações patrioticas.

Calmamente, sem alarde, obedecendo á orientação do Dr. Oscar Thompson, director geral da Instrucção Publica, os professores paulistas vão prestando relevantes serviços á causa do reerguimento da nossa nacionalidade.

Oxalá sejam imitados pelos educadores dos outros Estados da Confederação, pois só assim teremos a propaganda patriotica feita de um modo util e intelligente.

PREVIDENCIA

Edital da commissão especial nomeada pelo Sr. ministro da Fazenda

A commissão especial nomeada pelo Sr. ministro da Fazenda para proceder ao exame da sociedade Previdencia, Caixa Paulista de Pensões, recebe, de accordo com as instrucções mandadas observar pelo Sr. ministro, todas as reclamações, por escripto, selladas, com a firma reconhecida, contra a referida sociedade.

A commissão está funccionando na séde da Previdencia, das 10 ás 16 horas, em S. Paulo.

A commissão.

O que se passa em Minas

Informações dos correspondentes especiaes d'A NOITE

SANTA RITA DO SAPUCAHY

Foi elevada á segunda classe a agencia do Correio desta cidade, acto esse que agradou extraordinariamente á população, que ha muito reclamava este melhoramento. Tem sido muito cumprimentado por esse motivo o Sr. Avelino Garcia, antigo agente postal.

COELHO BASTOS

"O logar aqui é composto de umas dez casas. O commercio, já prejudicado pela carestia de tudo, o é ainda mais pelo desgraçado jogo do "bicho". Em uma padaria, aqui, o Sr. José Pereira, vendedor de "bicho", faz diariamente de 80$ a 100$000, feria de "bicho", prejudicando assim seriamente a lavoura e o commercio.

Nos municipios de Leopoldina, Santa Luzia e outros conseguiu-se fazer desapparecer tal jogo.

"Industria e Commercio"

Recebemos o numero da «Industria e Commercio», correspondente ao mez de outubro. Está um numero variado, em que os assumptos industriaes, commerciaes, financeiros e agricolas são cuidadosamente tratados.

Almanak dos Palcos e Salas

Recebemos de Lisbôa, enviado pelo editor Arnaldo Bordalo, o "Almanak dos Palcos e Salas", para 1918, e força é confessar que, tanto na sua parte material como na literaria, a sua confecção é primorosa.

E' a mais antiga publicação do seu genero, tendo entrado galhardamente no 30° anno de existencia. Como os precedentes, este volume contém um sem numero de anecdotas theatraes, monologos, cançonetas, peças em um acto, retratos de artistas, musicas, cantos e poesias, firmados pelos nomes mais queridos entre os homens de theatro, em Portugal.

O Sr. Arnaldo Bordalo é um editor intelligente, com largo tirocinio e que sabe reunir no seu almanak tudo quanto o publico deseja ver nesse genero de publicações.

Os bairros clamam!

O QUE E' PRECISO QUE SE FAÇA COM URGENCIA

FABRICA DAS CHITAS

—moralisar uns bailes realisados na avenida n. 120 da rua General Roca; esses bailes, ao envés de serem realisados um por semana, dão-se quasi diariamente e correm entre gritarias e palavrões.

MUDA DA TIJUCA

—limpar e sanear a rua 18 de outubro, abandonada ha tempos já pela Municipalidade e pela Saude Publica.

LARANJEIRAS

—sanear os tres terrenos existentes na começo da rua Roso, os quaes constituem terriveis fócos de infecção; esses terrenos não estão murados e os desoccupados fizeram delles deposito de lixo e outras immundicies, além de servir para guardar gallinhas, etc.

ENGENHO DE DENTRO

—sanear a rua Goyaz, no trecho entre as estações de Engenho de Dentro e Encantado.

S. CHRISTOVÃO

—prohibir a passagem de carroças de lixo pela rua Figueira de Mello, no trecho entre as ruas Dr. Maciel e São Christovão, o que aliás já constituiu pedido dos interessados.

ENGENHO VELHO

— tomar as medidas necessarias para o não desenvolvimento dos mosquitos na rua Felix da Cunha e demais desse bairro.

RIACHUELO

— nivelar e calçar a travessa Alice Figueiredo, sendo que os trabalhos respectivos, começados ha um anno, foram dias depois suspensos inexplicavelmente.

RIO COMPRIDO

— dar o verdadeiro aspecto de rua ao enorme lamaçal ou foco infeccioso que é a rua D. Cecilia.

TIJUCA

— para que se não desenvolva qualquer epidemia, uma vistoria a um terreno em matagal, com uma casa velha, entre os ns' 678 e 680 da rua Conde de Bomfim, onde estão fazendo grande deposito de lixo e materias que despedem gazes putrefactos, empestando o local e ainda servindo de criação a grande enxames de mosquitos e toda a série de insectos pestiferos, que invadem as casas de moradia que lhe ficam proximas.

SPORTS

Football

A A. C. B. Paulista e o caso Orlando-Sergio-Friedenreich

E' absolutamente sympathico o movimento dos chronistas sportivos de São Paulo, impetrando collectivamente á Associação Paulista o perdão dos players Orlando, Sergio e Friedenreich do resto da suspensão que lhes foi imposta. Sem outro interesse que o de ver figurar de novo nos campos de football esses tres elementos que o sport brasileiro se orgulha de possuir, nós affirmamos o nosso inteiro apoio á Associação dos Chronistas Sportivos de São Paulo. A Associação Paulista, dirigida como é por verdadeiros sportsmen, não póde deixar de acolher e despachar favoravelmente o pedido tão cheio de isenção de animo e que bem traduz não só o sentimento nobre dos seus impetrantes, como a vontade de um povo.

Demais, o que a Associação visava lavrando semelhante penalidade de suspensão, ninguem poderá negar, já foi conseguido e a justiça da entidade sportiva de São Paulo deve estar satisfeita e dignamente desultrajada com o acatamento que vem tendo a sua sentença. A Associação sabe perfeitamente que todo julgamento, para que possa ser justo, é preciso que seja piedoso e tolerante, si bem que energico. A sua energia, e toda energia merece sempre applausos, foi confirmada no julgamento da causa dos tres jogadores e está justificada hoje.

Agora, que a Associação junte, e isso ha de se dar, um pouco de tolerancia no seu julgamento passado e attenda ao pedido dos nossos collegas paulistas, cujo gesto nobre não podemos deixar de applaudir.

O Icarahy promove um festival

O Club de Regatas Icarahy organisou para o proximo dia 1º um interessante festival sportivo, que se realisará no seu campo, á rua March. O programma, que foi feito a capricho, está assim organisado: I—Corrida rasa, 100 metros; II—Place kick; III—Team race-club da Metropolitana; IV—Tug-of-war Rio-Nictheroy; V—Hymnos cantados pelos teams infantis; VI — Icarahy x Vasco da Gama (infantis); VII — Team race-clubs de Nictheroy, e VIII — Icarahy x Vasco (primeiros teams), desempate de uma rica taça de prata.

O festival terá inicio á uma hora da tarde. Aos vencedores das provas estão reservados lindos brindes. As inscripções encerrar-se-ão terça-feira proxima.

Abrilhantará a festa uma banda de musica militar.

Associação Brasileira

São esperados com grande anciedade os encontros entre os scratches A e B dos primeiros teams, A e B dos segundos e A e B dos terceiros teams da Associação Brasileira, amanhã, no campo do Guanabara.

INFANTIL

Villa Isabel x Rio de Janeiro

Em matches de campeonato encontraram-se hoje no campo do Jardim Zoologico os primeiros e segundos teams desses clubs, vencendo em ambos o Villa Isabel, pelos scores, respectivamente, de 1 x 0 e 6 x 2.

Botafogo x Flamengo

Os primeiros e segundos teams infantis desses clubs encontraram-se hoje no jogo de campeonato, terminando com este resultado:

Primeiros teams: Botafogo, 3; Flamengo, 1.
Segundos teams: Botafogo, 7; Flamengo, 0.

Noticiario

O Sr. Jorge Cunha, da Liga Suburbana de Football e muito apreciado no nosso mundo sportivo, tem recebido inequivocas provas de apreço de seus admiradores, como uma especie de desaggravo a conceitos publicamente emittidos a seu respeito e que — no dizer dos que o conhecem — não podem de modo algum attingil-o.

JOSE' JUSTO

QUEM PERDEU?

O Sr. Peapeguara entregou a esta redacção duas chaves achadas na avenida Rio Branco.

Foi confederado o Tiro 462

CAMPANHA (Minas), 27 (Serviço especial da A NOITE) — Já se acha confederada, sob o n. 462, a sociedade de tiro S. Gonçalense. Essa sociedade possue um effectivo de 800 atiradores, approximadamente.

Já tem instructor o Tiro 352

DIAMANTINA (Minas), 28 (Serviço especial da A NOITE) — O sargento do 3º batalhão da Força Publica de Minas, aqui aquartelado, de nome Octavio Diniz, que foi o primeiro instructor do Tiro Diamantinense, acaba de ser convidado para exercer as funcções de instructor do Tiro 352, da cidade de Curvello. Acceitando tal convite, para ali já seguiu o inferior citado.

LIVROS NOVOS

"Manual de Jurisprudencia Federal", pelo Dr. O. Kelly

O Sr. Dr. Octavio Kelly, juiz federal no Districto Federal, para onde acaba de ser transferido da secção do Estado do Rio, tem achado, nas horas que lhe sobram dos arduos trabalhos da judicatura, opportunidade de prestar ás letras juridicas patrias o inestimavel serviço de coordenar a jurisprudencia federal, enfeixando-a num repertorio por ordem alphabetica dos assumptos. O primeiro volume desse util trabalho comprehendia a jurisprudencia relativa aos annos de 1910 a 1913, contendo a doutrina de todos os julgados do Supremo Tribunal nesse periodo de quatro annos.

Em continuação desse volume, acaba de publicar o operoso juiz o primeiro supplemento, comprehendendo a doutrina dos accordãos de 1914 e 1915, com a indicação remissiva a cada um desses julgados e segundo o plano do volume anterior. E' de salientar o escrupulo que presidiu a elaboração do repertorio e a circumstancia de que nelle se contêm resumidamente todos (e não sómente os mais importantes) os accordãos officialmente publicados, o que imprime ao trabalho um cunho de grande utilidade.

«Revista de Direito» - Fasciculo de setembro

Acaba de sair o fasciculo de setembro ultimo da "Revista de Direito", de que é editor o Sr. Jacintho Ribeiro dos Santos. Além da secção de "doutrina", que contém trabalhos da mais alta relevancia juridica, taes como o que trata da homologação das sentenças estrangeiras, pelo conselheiro Ruy Barbosa e da outorga uxoria nas fianças, pelo conselheiro Silva Costa, é copioso o repositorio da jurisprudencia de modo que o fasciculo que temos á vista é digno da collecção, que é a "Revista de Direito", já consagrada no nosso meio forense pela pontualidade com que continua a apparecer, ao completar o seu undecimo anno de existencia.

Os inferiores da Brigada Policial vão ter duas etapas

O interesse do ministro da Justiça para que os inferiores da Brigada venham a ter, no proximo anno, duas etapas, é, de todo ponto de vista, de absoluta equidade.

Não se pode mesmo comprehender, que o Congresso, tendo concedido aos do Exercito e da Armada essa vantagem de vencimentos, haja esquecido que os sargentos da Brigada estão nas mesmas condições que os seus collegas daquellas corporações, obrigados a uma representação, [illegible] onde concorre o rebutalho social, tendo direito a uma certa representação, [illegible] disciplina militar, sendo, como são na policia de farda, verdadeiros aspirantes ao officialato, pois nenhuma outra classe existe de onde sejam nomeados os segundos tenentes.

Já possuem duas etapas os inferiores das policias da Bahia, do Pará e de outros Estados da União, cujos governos não os quizeram conservar, quanto a vencimentos, na situação de humilhante cotejo com os de nossas outras forças armadas.

O movimento, pois, do ministro, para que seja apresentada uma emenda ao orçamento da Justiça dando aos sargentos da Brigada a vantagem exposta, vem satisfazer-lhes uma justa aspiração.

Brasil-Portugal

Em assembléa realisada hontem pela benemerita Loja Maçonica Fratellanza Italiana, sob a presidencia do Sr. José Richezza, foi approvado unanimemente unir-se á alta administração da maçonaria brasileira nas homenagens consagradas á commissão que vem representar o governo da Republica Portugueza nas festas de 15 de novembro proximo.

Falaram os Srs. Pedro Tortori, Raphael Lauria, José Corrêa, Miguel d'Alessandro, José Canetti, Nicola Milano, Ulysse Giorno, João Cicero, Ernesto Lauria, professor Angeli Torteroli e outros.

— A benemerita loja Visconde do Rio Branco, sob a presidencia do Sr. Miguel Pappaterra, approvou a mesma resolução.

A magistratura de Minas

DIAMANTINA (Minas), 28 (Serviço especial da A NOITE) — Assumiu hoje o exercicio do cargo de juiz de direito desta comarca o Dr. Belisario da Cunha Mello, removido da cidade de Grão Mogol para esta. Por isso assumiu o exercicio de juiz municipal o Dr. Salles Mourão, que, nomeado recentemente para esse cargo, vinha occupando aquelle, sendo suas funcções desempenhadas pelo professor João Nepomuceno Ribeiro, que voltou a seu logar de juiz de paz.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

H. V. de O. — 1º, sim; 2º, deve alternar; 3º, indulgencia.

K. P. O. T. — Máo funccionamento do intestino, capsulas de secreções internas ou syphilis.

H. 2. — Ah! si a medicina fosse tão facil assim!

T. O. S. — Uso interno: kermes mineral, 0,25; xarope calmante de Roux, idem de tolu, idem de scilla, ãã 60 gr. Tome uma colher das de sopa, de duas em duas horas.

T. H. E. R. — Letra incomprehensivel.

A. T. S. — Exame.

G. M. — A que será devida essa paralysia?

X. Y. Z. (Juiz de Fóra) — Soffre do rim provavelmente. Dieta lactea e repouso. Mais tarde, quando poder, deve fazer pesquizar qual a molestia que perturbou o seu rim.

J. M. R. — Um nosso exame decidirá entre esses tres exames de sangue.

A. L. A'. — Uso interno: tintura de anemona, 0,50; idem de noz vomica, 1 gr.; agua distillada de hortelã pimenta, 100 gr. Tomar uma colhersita das de café, de meia em meia hora, até abrandarem as dôres. Banhos a 37º, dous por dia.

B. 2. — E' preciso exame, porque esse mal pode ter tres causas differentes. Para com o medico não ha vexame.

B. O. M. — Não ha de que. Então já está bom?

S. Y. R. I. — 1º, duas vezes; 2º, suspender em cada 10 dias.

L. A. M. — Não senhor.

L. L. S. S. de L. — E' preciso exame.

S. I. U. L. — Exame de sangue.

C. O. R. D. — Não ha de que.

F. I. L. — 1º, os preparados a base de ferro; 2º, operação.

R. A. I. O. X—Para que lhe pudessemos dar essa informação era necessario que nos mesmos tivessemos uma opinião a respeito. Trata-se de caso em que, muitas vezes, um exame cuidadoso pode falhar. Ora, sem exame algum seria absurdo!

J. A. K. S. (Minas) — Beleza.

F. I. D.—Uso interno: extracto de Monesia, extracto de ratania, extracto de calumba, pós de Dower, ãã 0,03. Para uma pilula. Mande fazer quatro. Tome-as todas no mesmo dia, com intervallo de tres horas entre uma e outra.

V. I. C.—Uso interno: lycetol, theobromina, ãã 0,20. Para uma capsula N. 12. Tome tres por dia.

M. A. R.—Deve mandar examinar a urina. Enquanto não obtiver o resultado, limitar-se a combater o enjôo com pedacinhos de gelo e compressas frias sobre a garganta.

N. I. N. I. T. A.—Exame.

T. R. O. Y. A.—Exame de sangue.

T. R. I. S. T. E.—E' provavel que ella precise fazer uma raspagem de utero. Soffre de alguma cousa na garganta?

J. B. J. (Queluz) — Só faz util o nosso conselho? Agora deve tratar-se e ficará curada radicalmente.

C. I. N. A. L. D. O.—1º, adie um pouco o casamento. Essa molestia é um pouco traiçoeira. 2º, seis ou oito mezes.

A. M. A. D. O. R.—Não é caso para jornal.

A. T. C.—Exame.

T. Z. F. — Uso externo: cineol, chloreto [illegible], ãã 2 gr.; essencia de canella, 0,50; tintura de benjoim, 5 gr. Para molhar bolinhas de algodão hydrophilo e tocar nos pontos necessarios.

L. I. L. I. A. N. A. — 1º, não te [illegible] nos disso; 2º, exame de sangue; 3º, tudo o que está fazendo e mais os banhos de mar.

V. I. V. A. X. — Ao microscopio.

I. P. de A. — Uso interno: magnesia calcinada, 1 gr.; bicarbonato de sodio, assucar, ãã 0,60; subnitrato de bismutho, giz preparado, ãã 0,50; codeina, 3 milligrammos. Para um papel. Mande preparar 12. Tome um duas horas após as refeições.

L. I. L. A. Z. — A alimentação ha de ser mixta. O senhor diz que só pode comer pão de milho; não acha que é muito feliz, comparado aos que nem isso têm?

C. S. V. — Não é caso para jornal; depende de exames — mais de um.

M. Ã. E. 40 — Tannato de orexina, 0,30, para uma capsula. N. 12. Tome uma duas horas antes das refeições.

E. U. R. I. C. O. (Bello Horizonte) — Mande examinar o sangue.

P. A. I. — Letra incomprehensivel.

S. E. N. H. O. R. A. — 1º, sim; 2º, passa com a edade.

Dr. NICOLAU CIANCIO.

VIDA COMMERCIAL

Preços correntes

Feijão nacional, por 60 kilos: preto superior, de 20$ a 22$, e regular, de 17$ a 19$; mulatinho, de 23$ a 26$; de cores, de Porto Alegre, de 25$ a 30$. *Arroz nacional*, por 60 kilos, Paulista brilhado, de primeira, de 43$ a 45$, e de segunda, de 38$ a 40$; outras procedencias, especial e superior, de 30$ a 36$; bom e regular, de 26$ a 29$; do norte, branco, de 28$ a 30$, e rajado, de 26$ a 28$. *Farinha de mandioca*, por 45 kilos: de Porto Alegre, especial, de 20$ a 21$; fina, de 19$ a 19$500; e entre-fina, de 18$ a 18$500; da Laguna, peneirada, de 14$500 a 15$, e grossa, de 12$800 a 13$200, e de outras procedencias, fina, de 17$ a 18$; peneirada, de 15$ a 15$500, e grossa, de 13$ a 13$500. *Milho*, por 62 kilos: amarello, de 9$200 a 9$500; branco, de 8$500 a 9$, e mesclado, de 8$200 a 8$600. *Polvilho*, por kilo: de $480 a $560. *Banha mineira*, por kilo: em lata de 20 kilos, de 1$400 a 1$500, e em latas de 2 kilos, de 1$580 a 1$620. *Batatas*: mineira e paulista, $300 a $360 o kilo. *Carne de porco*: mineira, de 1$100 a 1$350. *Toucinho*: commum, de 1$ a 1$100. *Manteiga*: nacional, de 3$800 a 4$200.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. Dr. Camillo Soares de Moura, prof. Augusto Meschick, Dr. Mario de Moura Salles, capitão Agostinho Bretas, o menino Luiz, filho do Sr. Sylvio da Rosa Ribeiro e de D. Cecilia do Carmo Ribeiro.

— Fazem annos hoje:

D. Thereza da Costa, esposa do Sr. Bento Costa, negociante desta praça; o Sr. Mario Braga, nosso companheiro de trabalho, e o Sr. Osmany Coelho Silva, academico de engenharia.

CASAMENTOS

O Sr. Ricardo José Mendes contratou casamento com a senhorita Honorina Sobrosa Valladão, filha do Sr. Francisco Alves Valladão, negociante em Madureira.

— Contrataram casamento Mlle. Heloisa Gomes Ferraz, filha da Exma. viuva almirante Antonio Maximo Gomes Ferraz, e o Dr. Francisco Pedro Carneiro da Cunha, advogado em nosso fôro.

— O Sr. Dr. Alcides Senra de Oliveira contratou casamento com Mlle. Alice Netto Teixeira, filha do Sr. coronel Pedro Netto Teixeira. Os noivos e suas familias têm recebido innumeros cumprimentos.

— O Sr. Dr. Daniel Serapião de Carvalho, alto funccionario do Estado de Minas, contratou casamento com Mlle. Alice Mibielli, filha do Sr. Dr. Pedro Mibielli, ministro do Supremo Tribunal Federal. Os noivos e suas familias têm recebido muitos cumprimentos.

FESTAS

Está despertando grande enthusiasmo a festa que o Instituto Nacional de Musica está organisando, sob o patrocinio do Sr. Dr. Carlos Maximiliano, ministro do Interior, para o dia 15 de novembro proximo, no Theatro Municipal e commemorativa da proclamação da Republica. Os hymnos nacional e da Republica serão cantados por 500 vozes, com a orchestra sobre tablado fóra do palco e sob a regencia do maestro Francisco Braga. Entre outras peças de Nepomuceno, Miguez e Carlos Gomes, este figurando com a protophonia do "Guarany", será executado um hymno de Francisco Braga, para côros e sólo, a cargo da Mme. Kendall, letra do academico Luiz Guimarães Filho. Os bilhetes para esta festa serão distribuidos pelo gabinete do Sr. ministro do Interior.

—Os alumnos do Gymnasio 28 de Setembro realisam no dia 30 do corrente a festa da entrega da bandeira nacional que servirá para o batalhão escolar, em homenagem ao seu director technico, major Dr. Liberato Bittencourt.

CONFERENCIAS

Sobre o thema "Delmiro de Gouvêa e sua obra", o Dr. Plinio Cavalcanti fará na proxima semanal da Sociedade de Agricultura uma conferencia dando uma impressão sobre as [illegible] de Delmiro Gouvêa, no sertão do nordeste. No recinto da conferencia serão expostas photographias dos estabelecimentos industriaes da Pedra, bem como um mostruario de suas manufacturas.

—Amanhã, ás 4 horas da tarde, o professor José Oiticica realisará na Escola Dramatica uma conferencia publica sobre o thema: "A poesia de Camões".

PELOS CLUBS

Correu animado o baile realisado hontem no Club Dramatico João Barbosa. As dansas prolongaram-se até alta madrugada.

LUTO

Falleceu na cidade de Vassouras o coronel João Pires Branco, que alli exercia o cargo de escrivão da Collectoria Federal e fôra delegado de policia e vereador. Deixou sete filhos menores, em extrema pobreza.

BRIGADA POLICIAL

Serviço para amanhã: Superior de dia, capitão Silveira; official de dia á Brigada, 2º tenente Candido; auxiliar do official de dia, sargento Leoncio; medico de dia, Dr. Motta Rezende; interno, 2º tenente honorario Bittencourt; dia á pharmacia, 2º tenente pharmaceutico Aguiar; dia ao gabinete odontologico, cirurgião dentista Sayão de Moraes; promptidão: no quartel general, 1º tenente Arthur; no regimento de cavallaria, 2º tenente Pessoa; ronda: no Andarahy, 2º tenente Nobrega; na Saude, 2º tenente Prado; guardas: no Thesouro, 2º tenente Roballo; na Moeda, 2º tenente Paiva; na Amortisação, 2º tenente Mello Moraes; dia aos corpos: 1º batalhão, capitão Horacio; 2º batalhão, 1º tenente Celestino; 3º batalhão, capitão Ferraz; 4º batalhão, capitão Barbosa Lima; regimento de cavallaria, 1º tenente Themistocles; quartel da Saude, 1º tenente Aristides; quartel do Andarahy, 2º tenente Madureira. Uniforme, 4º.

Dê-se instructor ao Tiro 271

TRES SERRAS (E. do Rio), [illegible] (Serviço especial da A NOITE) — O Tiro 271 daqui, confederado ha um anno, pede instructor por intermedio da nossa intervenção junto ao ministro da Guerra, afim de que, apparelhado, possa cumprir o dever de civismo que a dignidade da patria exigir.

FOLHETIM DA «A NOITE» (80)

O ESTYGMA — OU — A MALHA RUBRA

11º EPISODIO

DESCOBRE-SE A VERDADE

XXXIV

A morte de um bandido

—Deus me defenda, Sr. chefe de policia, de querer substituir a minha modesta maneira de ver pelo seu solido julgamento... ao qual, acrescentou com certa ironia que Allen não percebeu, todo o mundo presta a mais sincera homenagem. Vejo agora que o senhor tem razão. Proceda, pois, como entender. Subscrevo tudo. Mas, rogo-lhe que appelle para o meu concurso, logo que o considere necessario.

—Fica combinado, respondeu Randolph Allen. Esse concurso, julgo-o util, pois que o convidei a acompanhar-me á casa de Mlle. Travis.

Emquanto se dirigiam para Blanc-Castel, Mme. Travis, Florence e Mary, sentadas no jardim, num grande sofá de vime, em frente ao repuxo, conversavam animadamente.

Um máo-estar geral parecia pesar sobre as tres.

—Realmente, dizia Mme. Travis, foi uma cousa horrivel... Ainda me sinto profundamente perturbada. Tudo o que se refere ao crime inspira-me um horror violento; não tenho a menor compaixão... Quando te permitti, Florence, que praticasses a caridade para com esse miseravel, justamente condemnado, fui de extrema fraqueza. Entre a gente honesta não faltam pobres... Hoje, vejo-me cruelmente castigada por ter cedido a teus desejos desarrazoados.

—Mas, querida mãesinha, disse Florence, com voz pouco firme, não vejo razão para tamanha agitação...

—Como, não?! exclamou a respeitavel senhora, perdendo um pouco da sua calma habitual. Mas, minha pobre Flossie, não estás raciocinando... Um bandido temivel é introduzido ás escondidas em minha casa. Ahi o abrigam, é alimentado, pois foi o que se deu, não o pódes negar... as provas ahi estão... e não é cousa que deva então revoltar?... A nossa vida, a nossa tranquillidade estão á mercê de um assassino occulto sob o nosso tecto, e devo achar isso tudo naturalissimo!

—Não, sem duvida, mas esse homem parecia tão sinceramente arrependido, tão desgraçado, tentou dizer Mary para auxiliar Florence.

—Não, Mary, não admitto semelhantes explicações, e é cousa que me surprehende que você, em quem eu tinha a maxima confiança, não me houvesse avisado... Arrependido... um bandido dessa especie? Bem o provou tentando assassinar o Dr. Lamar, que nos livrou delle com risco de vida. Com tão louca compaixão e imprudente dissimulação, quasi causaram a morte do melhor, do mais digno dos homens, victimado por um monstro sanguinario. E' a isso que denominam compaixão? Sacrificar o innocente ao culpado? o bom ao máo?

—Mas eu não poderia prever o que occorreria, começou Florence perturbada. Julgava que Sam Smiling era um innocente culpado, que não poderia se sentir em segurança em um refugio qualquer. Morria literalmente de fome e eu...

Interrompendo Florence, Yama appareceu, precedendo Randolph Allen e Silas Farwell.

A rapariga sentiu um terror secreto invadil-a. Entretanto, num supremo impeto de energia, dominou-se, ella que já desfallecia, num accesso de temor intenso como até então nunca sentira.

E teve forças para sorrir amavelmente e para apertar a mão de Randolph Allen.

Este conservou algum tempo aquella mão entre as delle, para melhor examinal-a. Mas nenhuma mancha suspeita alterava-lhe a epiderme delicada, transparente como madreperola. O chefe de policia largando-a, deitou em Silas Farwell um olhar que significava: — Não ha nada, o senhor tambem está vendo...

—Desculpar-nos-á, Mlle. Travis, pronunciou, então, Randolph Allen, si aqui viemos sem prevenil-a de nossa visita. Mas, havia urgencia. Somos forçados a pedir-lhe algumas explicações relativas ao caso da Malha Rubra...

—Para dizer a verdade, sei tanto delle quanto o senhor, respondeu Florence. O Dr. Lamar informou-o dos incidentes do seu inquerito. No entanto, isso não impede que eu esteja ao seu dispor.

—E' que, ao contrario, a senhora sabe muito mais do que quer dizel-o... pelo menos ao que affirma Sam Smiling, disse o chefe de policia, fixando o seu olhar no de Florence.

—Sam Smiling? balbuciou a rapariga.

Randolph Allen insistiu:

—Sim, Sam Smiling, o homem que foi... imprudentemente hospedado aqui na sua propria casa. O bandido affirma que a senhora está a par, com todos os pormenores, do papel representado pela dama da Malha Rubra e que a conhece tambem...

—Eu? Conheço?...

—A senhora mesma. E' o que elle affirma. Além disso, aqui está o Sr. Silas Farwell, que se queixa de um roubo praticado no seu escriptorio por essa mulher...

—Ora! que me importa com o que se passa no escriptorio da casa Farwell, respondeu Florence com altivez. Não quer insinuar, julgo bem, que conheço a ladra deste senhor? A menos, accrescentou a rapariga com uma audacia desesperada, que não ouse suppor que essa mulher e eu sejamos a mesma e unica pessoa.

A essas palavras, Mary ficou perturbada de pasmo e Mme. Travis, estupefacta, julgou que Florence perdera a razão.

Randolph Allen, embaraçado por essa firmeza, hesitava em proseguir.

Silas Farwell era o unico que permanecia calmo. Encarando Florence, o industrial perguntou em tom categorico:

—Ser-lhe-ia, então, possivel explicar-me, mademoiselle, a razão pela qual foi praticado um roubo no meu escriptorio, na occasião em que, a não ser a senhora, ninguem lá estava?

Florence, no paroxismo da tensão nervosa, quiz responder, ordenar a Farwell que se retirasse de sua casa, mas uma contracção nervosa apertou-lhe a garganta e, esquecendo toda a prudencia, embora sentisse manifestar-se no seu intimo a terrivel influencia hereditaria, estendeu a mão direita par indicar a porta ao industrial.

Todos os olhares fixavam-se na rapariga.

Um grito partiu ao mesmo tempo dos labios de todos os assistentes:

—A Malha Rubra!

O estygma fatal na mão alva de Florence Travis inscrevia no seu anel escarlate a prova incontestavel, a prova flagrante, a prova innegavel de sua culpabilidade.

Houve um instante de pasmo. Ninguem se moveu. Nem mais uma palavra foi pronunciada, cada um dos assistentes parecendo desorientado, sem energia para executar o acto que deveria realisar. Ninguem acreditava. Apezar da evidencia, havia duvidas. A Malha Rubra na mão de Florence Travis! A propria rapariga, naquelle instante tremendamente tragico, parecia indecisa e perturbada, como si nada a houvesse preparado para a terrivel visão.

Entretanto, a Malha Rubra ali estava! A' vista de todos propunha o seu enigma insoluvel. Circulo maldito... estygma horrivel surgido das trévas do instincto, transmittido de seculos, de bandido a bandido, e vindo através de uma série execranda de indigentes, corsarios, criminosos e de loucos, que desencadeavam-se no correr dos seculos como os aneis de uma cadeia de miseria e de vergonha, vindo, ironia monstruosa, iniquidade detestavel, macular a mão desta virgem, pura entre as mais puras!

A hesitação de todos ante semelhante espectaculo persistiria talvez, si Florence, firmando-se num novo plano, não tomasse a intrepida resolução de enfrentar a tempestade e aceitar todas as consequencias de uma confissão publica. Era no que pensava. Habituava-se a essa idéa, accorde com o seu valor e nobreza de alma.

Randolph Allen, porém, fez um gesto. Adeantou-se de um passo. Ameaça intoleravel! Antes mesmo que ella tivesse tempo para reflectir, as forças maleficas do passado constrangeram-n'a mais uma vez á aventura. O instincto da luta, o sentimento atavico da revolta vibraram mais uma vez no seu intimo, suscitando um brusco impulso de energia indomavel, e Florence deitou a correr desvairadamente em direcção á casa.

Mary, foi a primeira que correu no seu encalço e chegou na occasião em que a rapariga transpunha a porta do vestibulo, emquanto que Silas Farwell e Randolph Allen que tambem acudiam, ainda guardavam certa distancia. Quanto a Mme. Travis, desatinada, deixara-se ficar onde estava.

Florence penetrou na casa, cuja porta Mary fechou, e as duas mulheres, sempre correndo, chegaram aos aposentos da rapariga.

Florence fechou a porta do quarto por dentro, ficando a fiel dama de companhia no corredor, resolvida a impedir que quem quer que fosse se approximasse da filha que criara, que queria mais do que tudo na vida.

Florence, muito querida por todos de casa, suscitara uma nova dedicação.

Yama, o criado japonez, que acudira ao rumor das vozes, imaginara confusamente que sua patroa era ameaçada por um perigo qualquer.

E foi elle quem encontrou, á porta de entrada, o chefe de policia. O corajoso Yama, de braços abertos, quiz tolher-lhe a entrada na casa. O chefe agarrou-o pela golla, mas Yama que, como todos os seus patricios, tinha certa pratica do jiu-jitsu, conseguiu paralysar por um momento o robusto Randolph Allen. Todavia, a luta, cujo resultado não deixava a minima duvida, pouco durou. Yama, erguido do sólo pelo vigoroso pulso do chefe de policia foi atirado num canteiro de rhododendros que ornava o relvado e onde o japonez caiu sem machucar-se.

Randolph Allen entrou em Blanc-Castel.

Ia subir a escada, quando nos primeiros degráos, foi detido por Mary que, feroz, disposta a tudo para salvar a rapariga, apoderara-se de um banquinho que brandia acima da cabeça.

Parlamentar seria perder tempo. Randolph encolheu-se e galgou a escada. Mary, com quanta força tinha, atirou o banquinho que o chefe deteve no ar. E como a dama de companhia quizesse interceptar-lhe a passagem, elle agarrou-a pela cintura, deitou-a num dos degráos da escada, e subiu novamente.

Mas, ao chegar no corredor do primeiro andar, ficou hesitante. Existiam varias portas? Qual dellas deveria escolher?

Como estivesse perplexo, Mary, que tornara a subir, passou pelo chefe, rapida como um relampago, penetrou no quarto cuja porta fechou precipitadamente, e que entrincheirou collocando uma poltrona enorme na qual sentou-se escorando os pés num movel.

Ella offerecia assim séria resistencia ao assaltante.

O chefe de policia despendia esforços consideraveis para derrubar tal obstaculo, mas não o conseguiu.

(Continúa.)

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas: rua Visconde de Itaborahy n. 45

Amanhã — Amanhã

345 — 63ª

20:000$000

Por 1$400 em meios

Os pedidos de bilhetes, do interior, devem vir acompanhados de mais 700 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes NAZARETH & C., RUA DO OUVIDOR N. 94, CAIXA N. 817, TELEG. LUSVEL, e na casa F. GUIMARÃES, rua do ROSARIO N. 71, esquina do beco das Cancellas, Caixa do Correio n. 1.273.

Banco Nacional Ultramarino

SE'DE EM LISBOA — Filial no Porto — FUNDADO EM 186

Capital	12.000 contos fortes
Capital realisado	7.200 " "
Fundo de reserva	3.750 " "

Balancete das filiaes do Rio de Janeiro, S. Paulo, Santos e Pará, em 29 de setembro de 1917

ACTIVO

Caixa:		
Em moeda corrente	16:870:991$050	
Em diversos Bancos	4.029:210$463	20.900:201$513
Correspondentes no Exterior		31.796:074$328
Correspondentes no Interior		2.810:187$423
Contas Diversas		54.526:403$558
Emprestimos e Contas Correntes com Caução		17.293:969$213
Letras Descontadas		9.733:801$912
Letras a Receber		31.226:582$396
Matriz e Filiaes		9.957:580$652
Valores Depositados e em Caução		38.100:123$960
		216.353:979$015

PASSIVO

Capital	3.000:000$000
Correspondentes no Exterior	19.913:372$089
Correspondentes no Interior	681:207$599
Credores por Valores Depositados e em Caução	38.100:123$960
Contas Diversas	84.287:481$770
Contas Correntes á Ordem com e sem juros	32.062:862$176
Contas Correntes a Praso, com Aviso Prévio e Letras a Premio	27.153:273$249
Letras a Pagar	255:036$191
Matriz e Filiaes	10.870:621$978
	216.353:979$015

Rio de Janeiro, 19 de outubro de 1917. — O contador, A. Cunha. — O gerente, A. Guedes.

O QUE O DOENTE SENTE COM O USO DO Elixir de Inhame Goulart

(Base — iodo e arsenico)

Com o tratamento pelo ELIXIR DE INHAME, o doente experimenta uma grande transformação no seu estado geral, o appetite augmenta, a digestão se faz com facilidade (devido ao arsenico) a cor torna-se rosada, o rosto mais fresco, melhor disposição para o trabalho, mais força nos musculos, mais resistencia á fadiga e recuperação geral. O doente torna-se mais forte, mais gordo e sente uma sensação de bem estar muito notavel.

ELIXIR DE INHAME

Depura — Fortalece — Engorda

Para se vencer o bom efeito que o ELIXIR DE INHAME produz é conveniente mudar a alimentação e também adoptar depurativo preferido pela classe medica, que o tem receitado para seus clientes, o que vem provar seu valor therapeutico.

ELIXIR DE INHAME GOULART — Cura syphilis, purifica o sangue e faz engordar

QUINA-LAROCHE

TONICO, RECONSTITUINTE e FEBRIFUGO

Recommendado por todos os Medicos.

A QUINA-LAROCHE é do sabor muito agradavel e contém todos os principios das tres especies de quinas. E' muitissimo superior a todos os demais vinhos de quina e tem sido reconhecida pelas celebridades medicas de todo o mundo como o Tonico e Reconstituinte por excellencia nos casos de:

FALTA DE FORÇAS - DOENÇAS DO ESTOMAGO - FEBRES CONVALESCENÇAS, etc.

A' VENDA NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Terça-feira 30 do corrente

20:000$000

Por 1$800

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

FABRICA DE TECIDOS DE ARAME E ESTAMPARIA DE ZINCO

BANCOS, MEZAS, CADEIRAS, VIVEIROS PARA PASSAROS. ARAME PARA CERCAS E GALLINHEIROS.

CARDOSO & FUMO - HOSPICIO 153 RIO

CASA DAS ALFAFAS

Especialidade em alfafa e milho de todas as qualidades, para muares e cavallos de corrida. — Acre 47, Telephone 3.004 Norte.

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes, pianos e tudo que represente valor

RUA LUIZ DE CAMÕES N. 60

Telephone 1.972 Norte

(Aberto dás 7 horas da manhã ás 7 da noite).

J. LIBERAL & C.

Curso Normal de Preparatorios

Primario intermediario, secundario, commercial, especial para a E Normal e por correspondencia para qualquer ponto do Brasil

(Fundado em 1913)

AULAS DIURNAS E NOCTURNAS

TEL. 5224 C.

CURSO SECUNDARIO: Professores Drs. Oliveira de Menezes, Ruch, Meschik, Pedro Couto, do Pedro II; Amado Menna Barreto, instructor do mesmo Collegio; Dr. Bustamante, da Escola Polytechnica; Drs. Sebastião Fontes, Sinesio de Farias, Autran Dourado, da E. Militar; Pereira Pinto, do Collegio Militar; Juruena de Mattos, J. Anesi; Drs. Olavo Freire e Epiphanio Santos, da E. Normal, e outros menos conhecidos mas não menos competentes

CURSOS VESTIBULARES — Para a E. Polytechnica e E. de Medicina, professados pelos Drs. Bustamante, Sinesio, Fontes, Juruena, etc.

Aulas praticas de Physica, Chimica e H. Natural

O mais notavel curso da Capital, cantajosamente conhecido pela ASSIDUIDADE, PONTUALIDADE e COMPETENCIA de seus professores, o que melhores resultados tem apresentado como se pode ver na estatistica publicada no Jornal do Commercio de 24 de fevereiro ou na secretaria do estabelecimento. Mensalidades reduzidas. Aulas de repetição para os que se matricularem em atraso.

Peçam prospectos

URUGUAYANA, 39, 1º e 2º andares

EMILIO ALLARD & Cia

119 OURIVES - RIO

TEL. NORTE 4372

DINHEIRO SOBRE JOIAS E CAUTELAS DO MONTE DE SOCCORRO

CONDIÇÕES ESPECIAES

45-47, RUA LUIZ DE CAMÕES, 45-47

Casa GONTHIER fundada em 1867

Henry & Armando

Agua Mineral PRATA

A Vichy Brasileira.

Agentes: C. N. LEFEBVRE Rua SETE DE SETEMBRO n. 59, RIO DE JANEIRO; Manoel Rosario d'Aguiar, r. Onze de Agosto n. 7, S. Paulo; Cardillo, Carvalho & C., Poços de Caldas; Caetano Mascaro, Casa Branca e Estação Prata. — A' venda em toda parte.

Folhinhas, Blocks e Cartões de Felicitações

PARA 1918

Papelaria Queirós, rua da Quitanda, 60.

Modista

... vestidos pelos ultimos figurinos por preços muito razoaveis. Rua do Rosario 133, 1º andar.

DOR DE DENTES? SÓ A DENTICURA

A' venda em todas as drogarias. DENTICURA, remedio registrado. Só cala a dor com o remedio que não queima nem é toxico. E' encontrado nas drogarias Granado, Orlando Rangel, Granado, Huber, etc., no Rio. Niotheroy Drogaria Paulo...

A domicilio

A Joalheria Valentim, á rua Gonçalves Dias n. 37, dispõe de pessoal habilitado e se vo para ma dar a casa de qualquer freguez comprar joias velhas ou novas de qualquer importancia, pagando muito bem. Aceitam-se chamados Telephone 994 Central.

A NOTRE DAME DE PARIS

Grande venda com desconto de 20 % em todas as mercadorias

Cultura Physica

Professor Enéas Campello

— Rua Barão do Ladario, 38 — Teleph. 4.452

Apparelho elastico de parede para exercicios a 20$000.

Halteres com sete molas de aço, modelo (Sandow) a 14$

Pesos de qualquer tamanho, regras de exercicios com os mesmos a 2$ e todos os mais artigos para exercicios physicos.

Remettem-se para qualquer ponto do paiz. Peçam prospectos.

Curso diario de exercicios physicos, mensalidade 10$000.

Antiga Casa Miguel das Papas

Almoçar bem e jantar melhor só no

MIGUEL DAS PAPAS

Rua Uruguayana, 174

LOMBRIGAS

São expellidas com o LICOR DAS CREANÇAS.

Tanaceto composto, do Dr. Monte Godinho, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica e Assistencia Publica do Estado do Rio. E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas a vermes. E' infallivel e não se altera.

MARCA REGISTRADA

E' de gosto agradavel, não exige dieta; sem purgantes. Não é venenoso, não irrita os intestinos. E' tão bom que é muito receitado pelos medicos. DROGARIA DO POVO — rua S. José n. 61, e em todas as drogarias.

E' preciso dominar a multidão

= A =

elegancia força o exito!

Old England

22, Uruguayana, 22

Entre Sete de Setembro e Carioca

60$, 70$ e 80$

Ternos por medida

DE cheviots, diagonaes e casimiras das melhores marcas inglezas

CONSULTAS GRATIS

Dr. Goulart Bueno

Dr. Gonçalves Lima

Marechal Floriano n. 55

FRANCEZ

Ensina pela pratica em pouco tempo. M. de Fossey, cursos e lições particulares, avenida Rio Branco 137 (Odeon), sala 9. Informações nas segundas, quartas e sextas-feiras das 2 horas em deante.

VISITEM A CASA A MAGICA

Que vende todos os segredos e apparelhos das sortes de

Alta Magia e Prestidigitação

dos maiores artistas a preços baratos. TODOS PODEM TORNAR-SE ARTISTAS adquirindo os nossos apparelhos.

Escola pratica para os compradores, sob a gerencia dos Professores: ROSALES e LEOPOLDIS.

Brinquedos magicos para diversões familiares, soirées nos clubs, etc.

AVENIDA GOMES FREIRE, 41 — TELP. C. 1979

Anemia e molestias do figado

CURAM-SE COM O

Vinho de Jurubeba Bartholomeu

Esta especialidade é feita unicamente com o succo natural do fruto, não entrando na sua composição vinhos estrangeiros

Encontra-se á venda em todas as drogarias e pharmacias

F. Carneiro & Guimarães

Pernambuco

DENTISTA a 2$000 mensaes para obturação a granito, platina, curativos desde o primeiro dia. Trabalhos de bapas, coroas, pivot, etc., por preços minimos e trabalhos garantidos, no Auxiliadora Medica; na rua dos Andradas n. 85, sobrado, esquina da rua General Camara; telephone Norte 3.157.

Leitura Portugueza

Aprende-se a LER em 30 lições (de meia hora) pela ARTE maravilhosa do grande poeta lyrico

— João de Deus —

Vontade e memoria, e todos aprendem em 30 lições, homens, senhoras e creanças. Explicadoras: Santos Braga e Violeta Braga. S. José 36, 2º andar.

"Em tempo de paz, prepara-se a guerra"

Na ha percevejos que resistam ao liquido «Titus n. 13»; mata instantaneamente qualquer insecto; uma applicação basta para garantir a immunidade completa de uma cama durante 6 mezes. Use TITUS N. 13 e dormir em paz. Vende-se em todas as lojas de ferragens, etc. 1$500 por vidro. Caixa do Correio 1.907

Dormitorio Standart

Preço na fabrica: 600$000

Estylo mais recente

Visconde Itauna 85

Ouro e o que ouro vale

Empresta-se

DINHEIRO

sobre qualquer joia ou objecto que represente valor, em condições especiaes, conforme tabella de juros affixada em seu escriptorio.

Secção de penhores

COMP. AUREA BRASILEIRA

11, Avenida Passos, 11

(Em frente ao Theatro S. Pedro)

TEM CASA FORTE

TELEPHONE CENTRAL 3969

Chapéos chics!

Ultimas creações da Moda! Maior sortimento! Preços baratissimos!

Só no

MAGAZIN DES MODES

RUA GONÇALVES DIAS, 4

Campestre

Hoje:

Creme d'aspargos.

Grandes peixadas.

Amanhã:

Angu á bahiana.

Feijoada americana.

Gabinetes e salas para familias no primeiro andar.

Rua dos Ourives 37

Teleph. 3.666 Norte

Vigas de cimento armado

para construcções

VELLON, MORELLI & COMP. Praia do Cajú n. 68. — Telep. Villa 199.

Fabrica de vigas desse cimento armado, vigas modernas, estacas para alicerces, vergas para supportar arcos sobre portas e janellas, lageotas para divisões mais leves e economicas que qualquer outro artigo similar. Ladrilhos etc.

Tubos de cimento armado para canalizações.

Memorandum

para 1918 contendo uma pagina com trinta linhas para notas diarias, indispensavel no commercio e profissionaes. Editor, Gomes Pereira, rua do Ouvidor, 91. Preço 3$000.

E' MILAGRE?

Não faz liquidação e vende mais barato que qualquer outra casa joias de fino gosto. — Joalheria Odeon. — Avenida Rio Branco n. 137, junto ao Cinema Odeon. Tel. 1179 C.

Professora de côrte

Habilita a cortar por escala geometrica e pratica qualquer modelo, inclusive tailleur, em poucas lições.

Costa modelo sob medida, em fazendas. Preços: 3$000 abulo-vadas e provadas 5$000; meio confeccionados, 10$0 0, 15$000, 20$000 e 25$000; executado por alfaiate, com a maxima perfeição, 40$000 50$000, 60$000 e 70$000; garantindo o trabalho.

Tambem fornece moldes cortados em morim, para qualquer logar pelo correio.

Mme. Nunes de Abreu

Rua Uruguayana, 146, 1º andar

Telephone 3.573 Norte

GRAN BAR E ROTISSERIE PROGRESSE

Largo de S. Francisco de Paula 44

Telephone 3814 Norte

O mais confortavel salão, Primorosa cozinha

Menu

Amanhã ao almoço:

Mayonnaise de camarão.

Peixe assado ao Progresso.

Secca assada á bahiana.

Mocotó á portugueza.

Jantar:

Frango á Villa de Conde.

Perna de porco com tutú.

Ovos poché ao Oriental.

Peru á la Villeroy.

Ostras frescas.

Legumes paulistas.

Genuinos vinhos.

ANTARCTICA

Recebem-se pedidos e encommendas destas afamadas cervejas no Deposito á rua Riachuelo n. 92, (Empresa de Aguas Gazosas); entregas ao domicilio. Telephone 2361 C.

Moveis a prestações

e a dinheiro

RUA DA QUITANDA

72

Especialista em artigos para escriptorio

A. PINTO & C.

Dor nos rins

URINAR NA CAMA

Tonteiras, indigestões, prisão de ventre, dores de cabeça, fígado e estomago, hemorrhoides, dyspepsia, arthritismo, sollos, opilação — cura radical com pouco tempo com o

CHADE SAUDE

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

Deposito: J. D. Santos, avenida Passos, 106

Pacote 2$500 — Pelo correio 3$000

URINAR NA CAMA "Nandula"

PRECIOSO PREPARADO PARA CURA RADICAL EM POUCOS DIAS DAS CREANÇAS E ADULTOS QUE URINAREM NA CAMA

EFFEITO GARANTIDO

ESPECIFICO INNOFFENSIVO — PODENDO SER DADO AS CREANÇAS DE QUALQUER EDADE

VENDE-SE EM TODAS AS BOAS PHARMACIAS

Representante Max. Frankel — Rua 7 de Setembro n. 38.

Teinturerie Parisiene

Tinge — Lava

Limpa a secco

Luvas, sapatos de setim, vestidos de panha, velludo, boás, aigrettes, plumas e demais artigos como roupas de cama, etc. Attende a chamados e entrega a domicilio. Telephone 1.049 Sul. Não tem agentes nem filiaes. Rua Marquez de Abrantes n. 20

"ALBA"

V. Ex. já visitou esta casa de calçado fino, para senhoras, homens e creanças?

Rua Uruguayana 34. Tel. C. 655.

PRECISA-SE de 2 torneiros Profundamente conhecedores do officio; na rua Lima Barros n. 61, telephone 4346.

Correio Paulistano

Jornal de grande circulação e o mais antigo do Estado de S. Paulo

Acha-se á venda nesta cidade: Avenida Rio Branco, ponto dos bondes da Jardim Botanico e esquina das ruas da Assembléa e Sete de Setembro; largo da Carioca, esquina de S. José e Assembléa; largo da Lapa, praça Duque de Caxias e E. F. Central do Brasil.

Mme. Sá — Massagista

Diplomada pelo Instituto de Portugal. Massagens manuaes e electricas, gymnastica sueca, embellezamento do rosto e tratamento da paralysia, rheumatismo e constipação de ventre. Preços relativos, attendendo a chamados a domicilio. Rua S. José n. 67 sob. Teleph. C. 5918

Metas! Fitas! Rendas e Bordados!

A' AMERICANA

60, Uruguayana, 60

BENZOIN

Para o embellezamento do rosto e das mãos; remove a pelle irritada pela navalha. Vidro 1$000. Pelo Correio 5$000

Perfumaria Orlando Rangel

Pão de Cará

REGISTRADO

A's segundas e sextas

Panificação Primor

Rua Sete de Setembro 109 — Teleph. 2588 Central

Pão Rico de Petropolis

REGISTRADO

A's quartas e sabbados

Grande variedade em bolos.

Deliciosas broinhas de fubá de cangica.

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e cautelas do Monte de Soccorro; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.

Joalheria Valentim

Telephone n. 994 — Central

EXCELLENTES aposentos mobilados com pensão, para familias e cavalheiros; cozinha de primeira ordem, jardim, cascata, caramanchão, banhos quentes e frios; preços modicos. Rua do Rezende, 154.

PUDIMPO'

a melhor sobremesa

C. BASTOS

Rua Theophilo Ottoni, 63

Tell's Bier

A cerveja preferida pelas Senhoras (leve e saudavel).

Introduzida no Brasil desde 1865. Premiada na Exposição Universal de Paris em 1889 com MEDALHA DE OURO.

Rua Riachuelo 92

antiga Cervejaria Logos

TELEPHONE 2361

PROFESSOR

de intim. grammaticalmente (construcção, traducção, composição) quaesquer a logica. Literatura, inglez, francez, portuguez, hespanhol e italiano. Dá lições a domicilio a familias de distincção, por um methodo theorico pratico e rapido, conversativo, graduado, racional e rapido. Leccionarei tambem surdos e mudos pelos methodos mimico e phonico mais modernos. Para esclarecimentos e informações no Mombo de Ouro, ao Sr. Joaquim Freire, á rua Luiz de Camões n. 1.

DINHEIRO

sobre joias, roupas, metaes, fazendas, pianos e qualquer mercadoria que represente valor; empresta-se Vianna & Irmão — Luiz Gama, 28 (antiga Espirito Santo) Telephone C. 6176.

Pintura de cabellos

Mme. Ribeiro particularmente cabellos com um preparado vegetal inoffensivo, de sua propriedade. Trabalha tambem com Henné. Rua São José 67, sob. Proximo da Avenida Teleph. 5.918 Central.

Vende-se

joias a preços baratissimos na rua Gonçalves Dias n. 37

Joalheria Valentim

Telephone n. 994 — Central

INGLEZ E FRANCEZ

Offerecem um grande futuro. THE NEW ENGLISH ACADEMY OF LANGUAGES AND COMMERCE é onde melhor sa aprendem inglez e francez pelo afamado methodo BERLITZ-GOUIN. E' o melhor, mais rapido e o mais perfeito e com o qual os alumnos aprendem sem sentir em pouco tempo. Os melhores professores. Ha sempre cursos novos de inglez e francez. Os professores são particularmente aperfeiçoados no methodo BERLITZ-GOUIN, elles ensinam segundo um plano bem determinado e desta maneira o alumno faz progressos bem extraordinarios. Aberto das 8 ás 23 horas. Annexo ensina-se dactylographia pelo aperfeiçoado methodo norte-americano Tullos' Touch; Tachygraphia, escripturação mercantil, etc. Aulas especiaes para senhoras e senhoritas. Director, Mr. Stuart Williams, secretaria, Mlle. Berthe Burguer. Mocidade, cultivae as vossas qualidades mentaes aproveitando o curso commercial pratico, o que mais depressa conduz a boas collocações. A ENGLISH ACADEMY offerece um curso commercial completo. — RUA SACHET N. 4

NEURASTHENIA

O Hematogenol de Alfredo de Carvalho é o unico que cura esta terrivel molestia; innumeros attestados.

A venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. Deposito: — 10, Rua 1º de Março. — Rio.

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA

RIO DE JANEIRO

CABARET RESTAURANT DO CLUB DOS POLITICOS

RUA DO PASSEIO N. 78

O mais chic e elegante desta capital. Grande successo do cabaretier

R. NORIAC

HOJE HOJE

O MAIOR SUCCESSO

LA CRISANTEMA

Encantadora bailarina e coupletista hespanhola

Belleza, elegancia, arte e graça

Programma sensacional

BIANCA SAURI, cantora lyrica.

AS CHICAGO BELL'S, bailarinas inglezas.

GIKA, cantora franceza.

LA SUSETTE, cançonetista italiana.

Orchestra de tziganos sob a direcção do maestro PILEMANN.

Artistas contratados pela «Tournée» Luiz Tasone e Bruno Marcer, agentes exclusivos.

TRIANON

Companhia LEOPOLDO FROES

O PONTO CHIC DA ELITE CARIOCA

HOJE — DOMINGO, 28 — HOJE

A PEDIDO GERAL

Soirée chic ás 8 e ás 10

Ultimas representações da applaudida comedia

Sol do Sertão

AMANHÃ AMANHÃ

A's 8 e ás 10

1ª e 2ª representações (reprise) da linda comedia em tres actos, de SACHA GUITRY

Delicioso Casamento

Em ensaios — O TERCEIRO MARIDO.

Theatros da Empresa JOSE' LOUREIRO

ESPECTACULOS PARA AMANHÃ

RECREIO

A's 7 3/4 e 9 3/4

A famosa revista portugueza em dous actos

DE CAPOTE E LENÇO

Dia 31 — Beneficio do actor João Silva — A opereta em tres actos — CASTA SUZANNA e o apropósito — PORTUGAL NA GUERRA.

PALACE THEATRE

Estréa da Grande Companhia de operetas e opera comica LA GIOVANISSIMA. Primeira récita de assignatura

A RAINHA DO PHONOGRAPHO

Deslumbrante montagem. Bilhetes á venda — Preços: Frizas, 3 $; camarotes, 25$; cadeiras de 1ª e galerias nobres 5$; cadeiras de 2ª, 3$; promenoirs, 1$500.

Republica

Quarta-feira, 7 de novembro — Estréa da Rainha do Transformismo, FATIMA MIRIS. — PREÇOS POPULARES

Theatros da Empresa Paschoal Segreto

HOJE — 28 de outubro de 1917 — HOJE

No S. José

A's 7, 8 3/4 e 10 1/2

DANSA DE VELHO

Amanhã, festa artistica de MARTINS e CANDIDA LEAL

A's 7 3/4 e 9 3/4

No S. Pedro — O ...

THEODORO & C.

A's 7 3/4 e 9 3/4

No Carlos Gomes — A DANSA

TUDO DANSA